# Projeto Educativo

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade



# Anselmo de Andrade

## O Patrono



**Anselmo José Franco de Assis de Andrade**

**(Lisboa, 20 de junho de 1844-1928)**

Anselmo de Andrade, licenciado em Direito, foi advogado, jornalista, escritor, político, membro de governo e precetor do jovem rei D. Manuel. O seu percurso intelectual e cívico pode ser considerado exemplar dos homens da sua geração: socialista utópico, progressista, regenerador e pacifista.

No Anexo 2 apresenta-se o friso cronológico da vida de Anselmo de Andrade.

# Feliciano Oleiro

## O Patrono



**Feliciano Oleiro**

**(Santa Catarina de Sítimos, Alcácer do Sal, 30 de maio de 1920-2014)**

Feliciano Oleiro foi pedagogo e delegado escolar em Almada. Gerações de crianças locais, muitas delas familiares entre si, privaram com o docente e guardam, ainda hoje, a referência do professor que as educou e formou para a vida.

No Anexo 3 expõe-se o friso cronológico da vida de Feliciano Oleiro.

# ÍNDICE


PATRONO ANSELMO DE ANDRADE 3

PATRONO FELICIANO OLEIRO 5

ÍNDICE 7

FIGURAS, QUADROS E TABELAS 8

SIGLAS E ACRÓNIMOS 9

INTRODUÇÃO 10

1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO 12

2. ENVOLVENTE 26

3. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO 27

4. O QUE NOS DISTINGUE 40

5. ESTRATÉGIA 41

6. EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 44

7. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 49

8. CRONOGRAMA 50

9. COMUNICAÇÃO DO PEA 50

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS 51

BIBLIOGRAFIA 52

ANEXOS

ANEXO 1 – FRISO CRONOLÓGICO DO AGRUPAMENTO 53

ANEXO 2 – FRISO CRONOLÓGICO DO PATRONO ANSELMO DE ANDRADE 54

ANEXO 3 – FRISO CRONOLÓGICO DO PATRONO FELICIANO OLEIRO 55

ANEXO 4 – HINO DO AGRUPAMENTO 56

ANEXO 5 – FRISO CRONOLÓGICO DA PARTICIPAÇÃO NOS PROJETOS EUROPEUS ATÉ 2026 58

ANEXO 6 – FRISO CRONOLÓGICO DOS PROFESSORES DE MANDARIM 60

ANEXO 7 – FRISO CRONOLÓGICO DOS COORDENADORES ECO ESCOLAS 61

ANEXO 8 – ORGANOGRAMA 62

COMPONENTES DA IDENTIDADE E SIMBOLISMO 63

# FIGURAS

**Figura 1:** Escolas do Agrupamento
**Figura 2:** Logotipo do AEAA
**Figura 3:** Componentes da Identidade e Simbolismo do AEAA

# QUADROS

**Quadro 1:** Eixos, objetivos, metas e contributos da Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação
**Quadro 2:** Projetos no Plano Anual de Atividades em 2025-2026
**Quadro 3:** Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento a abordar em 2025-2026
**Quadro 4:** Respostas dos Inquiridos e análise atas e publicações Web
**Quadro 5:** Eixos e objetivos estratégicos
**Quadro 6:** Objetivos estratégicos

# TABELAS

**Tabela 1:** Indicadores de Evolução da PORDATA, entre 2010 e 2024 no Concelho de Almada
**Tabela 2:** Distribuição da Comunidade Escolar
**Tabela 3:** Distribuição da Ação Social Escolar por Escolas e Ciclos
**Tabela 4:** Insucesso, em 2024-2025
**Tabela 5:** Número de Alunos Apoiados pela EMAEI, em 2025-2026
**Tabela 6:** Média dos Resultados de Exame de Final do 9.º Ano de Português e Matemática, em 2024-2025
**Tabela 7:** Resultados de Médias em Exame para Aprovação de Alunos Internos, em 2024-2025
**Tabela 8:** Resultados de Médias em Exame de Alunos Externos, em 2024-2025

# SIGLAS E ACRÓNIMOS

**AEAA –** Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade
**AEC –** Atividades de Enriquecimento Curricular
**AFD –** Atividade Física e Desportiva
**AIMA –** Agência para a Integração, Migrações e Asilo
**ASE –** Ação Social Escolar
**ATE –** Apoio Tutorial Específico
**ATL –** Atividades de tempos Livres
**CAF –** *Commom Assessment Framewok*
**CG –** Conselho Geral
**CeD –** Cidadania e Desenvolvimento
**CMA –** Câmara Municipal de Almada
**CT –** Conselho de Turma
**DGEEAC –** Ministério da Educação, Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
**EB1/JI –** Escola Básica com 1.º Ciclo e Jardim de Infância
**EE –** Encarregados de Educação
**ENEC –** Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
**EECA –** Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento
**EMAEI –** Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
**ENES –** Programa dos Exames Nacionais do Ensino Secundário
**GUIA –** Gabinete da Unidade de Integração do Aluno
**GR –** Grupo de Recrutamento
**IEFP –** Instituto de Emprego e Formação Profissional
**IGeFE –** Instituto de Gestão Financeira da Educação
**INE –** Instituto Nacional de Estatística
**IGE –** Inspeção Geral de Educação
**IGEC –** Inspeção Geral de Educação e Ciência
**MABE –** Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar
**MACS –** Matemática Aplicada às Ciências Sociais
**MISI –** Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação
**NUTS III –** Unidade Estatal definida no Nomenclatura das Unidades Territoriais III
**NADCVA –** Núcleo de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências para a Vida
**PAA –** Plano Anual de Atividades
**PDE –** Plano de Desenvolvimento Europeu
**PEA –** Projeto Educativo do Agrupamento
**PEFC –** Plano Estratégico para a Flexibilidade Curricular
**PEEEC –** Plano Estratégico para o Ensino Experimental das Ciências
**PORDATA –** Base de dados de Portugal Contemporâneo
**PLNM –** Português Língua Não Materna
**OAL –** Organização do Ano Letivo
**OCDE –** Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
**PDE –** Plano de Desenvolvimento Europeu
**PNL –** Plano Nacional de Leitura
**RBE –** Rede de Bibliotecas Escolares
**SABE –** Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares
**SPO –** Serviço de Psicologia e Orientação Escolar
**USALMA –** Universidade Sénior de Almada

# INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) constitui-se como um instrumento de exercício de autonomia e de gestão escolar, que orienta a ação educativa do agrupamento por um período de três anos consecutivos, e onde se encontram explanados os princípios, os valores, as metas e as estratégias (Decreto-Lei n.º 137/2012). Tratando-se de um instrumento que o Agrupamento constrói para definir a orientação educativa, o documento traduz a política interna a seguir para melhorar a prestação e qualidade do serviço educativo.

O presente Projeto Educativo tem como objetivos ensinar e formar crianças e jovens que frequentam o estabelecimento do ensino e contribuir para elevar o nível educacional e cultural da população de Almada, com a prestação de um serviço educativo de qualidade centrado no desenvolvimento de competências pessoais de aprendizagem.

Uma equipa constituída por oito docentes procedeu à elaboração do Projeto Educativo para o triénio 2026-2029. Cinco princípios fundamentais orientaram a ação dos elementos da equipa: a **continuidade** da política anteriormente estabelecida no projeto educativo antecedente, como ponto de ancoragem e de partida; a **acomodação** da política anterior às mudanças e evoluções que o agrupamento vivenciou e vivencia, como rumo a seguir; a **participação** de toda a comunidade na construção do novo Projeto Educativo como princípio e valor orientadores numa sociedade democrática; a **valorização** do contributo e sugestões de todos os atores educativos; a **simplicidade** decorrente da redução significativa dos objetivos e indicadores permitindo que toda a comunidade educativa contribua para a exequibilidade do PEA.

O documento é constituído por dez pontos, Identidade do Agrupamento, Envolvente, Caracterização do Agrupamento, O que nos Distingue, Estratégias, Eixos e Objetivos Estratégicos, Avaliação do Projeto Educativo, Cronograma, Comunicação do PEA e Considerações Finais.

Para a recolha de dados, informação e construção de conhecimento, foram consultados documentos e *sites* da escola (internos) e de outras instituições (externos). Foram selecionadas as seguintes fontes:

1.º A recolha de dados da escola incidiu sobre o anterior projeto educativo, o plano de intervenção do diretor, o INOVAR (programa de gestão), os documentos de gestão estratégica da escola (Plano Estratégico para o Ensino Experimental das Ciências, Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Plano de Ação para a (In)disciplina, registos sobre sucesso educativo (classificações de frequência, classificações finais, classificações de exame), faltas, procedimentos disciplinares e os diferentes relatórios produzidos pela equipa de Avaliação Interna e restantes equipas de trabalho (Desporto Escolar, Projetos, Biblioteca Escolar e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) que contribuem anualmente para a transformação de dados em conhecimento consubstanciado nas conclusões que se apresentam.

2.º A recolha de dados externos incidiu sobre documentação fornecida pelo Ministério da Educação, Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEAC), Base de Dados de Portugal Contemporâneo (PORDATA), Instituto Nacional de Estatística (INE), Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE), AIMA, Autarquias locais e Associações Empresariais.

Após o tratamento da informação selecionada, a equipa optou por não apresentar a discriminação dos dados por considerar exaustivo um texto que se pretende que seja claro e cuja informação se apresente sistematizada, daí preferir-se a simplicidade.

Para a definição dos objetivos, metas e indicadores foram considerados os seguintes eixos estratégicos: (1) Articulação e Cultura Colaborativa, (2) Qualidade e Inovação Pedagógica, (3) Envolvimento e Participação Democrática e (4) Comunicação e *Marketing* Institucional.

# 1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

Neste capítulo apresentam-se os principais marcos históricos e educativos que caracterizam o DNA atual do Agrupamento.

## 1.1. APRESENTAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade engloba a escola sede – Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade, a Escola Básica Feliciano Oleiro e a Escola Básica do Pragal.

As escolas do Agrupamento Anselmo de Andrade situam-se no concelho de Almada, nas localidades de Almada, Pragal e Cova da Piedade.

A escola sede foi fundada em 1971[1] como Escola Técnica Anselmo de Andrade. No ano letivo de 1986-87 passou a funcionar nas atuais instalações na rua Ramiro Ferrão. A presente localização da escola serve a comunidade residente mais recente de casais jovens com filhos em idade escolar e beneficia do desenvolvimento urbano de proximidade.

Em 2007 foi constituído o Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade (AEAA), com quatro escolas: a sede e três escolas básicas de proximidade, das freguesias do Pragal e de Almada. A escola sede passa a funcionar com o 2.º ciclo conjuntamente com o 3.º ciclo e secundário. Mais tarde passa a ter na estrutura orgânica duas unidades de multideficiência a funcionarem, respetivamente, uma na escola sede e outra na escola Feliciano Oleiro. No *anexo 1* apresenta-se o friso cronológico do Agrupamento com os principais acontecimentos desde a fundação até à atualidade.

A população discente, crianças e jovens, habita nos bairros antigos do Pombal, bairros em áreas circundantes das freguesias do Pragal e Cova da Piedade. Particularmente, no caso do ensino secundário, a procura alarga-se a outras zonas, havendo alunos da Costa da Caparica, Trafaria, Charneca, Feijó, Sobreda e Corroios.

A escola sede esteve para ser intervencionada, na 3.ª fase, pelo Plano da Parque Escolar. A intervenção não chegou a concretizar-se, o que impediu os benefícios no edifício e suas infraestruturas e atualização de equipamentos informáticos e de laboratórios.

A EB Feliciano Oleiro situa-se na zona histórica do concelho de Almada, foi inaugurada a 12 de setembro de 2009 e, por pertencer anteriormente à extinta freguesia de Almada, é incluída na atual União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

A EB do Pragal encontra-se no coração do Pragal, junto à antiga Junta de Freguesia do Pragal, extinta em 2013 no âmbito da reforma administrativa nacional, sendo posteriormente agregada às freguesias de Almada, Cova da Piedade e Cacilhas para formar uma nova freguesia denominada União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

A Escola Conde Ferreira, também conhecida como Escola do Campo e Escola Básica n.º 1 de Almada, foi inaugurada a 19 de fevereiro de 1868, consequência do desejo expresso em testamento por Joaquim Ferreira dos Santos, Conde de Ferreira, lavrado em 1866 e foi extinta no final do ano letivo

[1] Disponível em http://www.anselmodeandrade.pt/aeaa/index.php/o-agrupamento/
Consultado em 29-06-2026.

2009/2010. Para além da componente letiva (pré-escolar e 1.º ciclo), funcionaram neste espaço as atividades de enriquecimento curricular e de tempos livres (ATL).

A figura 1 ilustra as três escolas do AEAA atualmente em funcionamento.



Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade



Escola Básica do Pragal



Escola Básica Feliciano Oleiro

**Figura 1***: Escolas do Agrupamento*

## 1.2. PATRONOS

O AEAA elegeu como patronos Anselmo de Andrade e Feliciano Oleiro para preservar a história e homenagear aqueles que contribuíram, de forma positiva para a educação e cultura da comunidade local e do país. Ao valorizar estas personalidades, cada unidade escolar evoca dois grandes exemplos nacionais de referência, para alunos e restante comunidade educativa, cujo percurso cívico e obra devem permanecer vivos e ser fonte de reflexão.

## 1.3. HINO E BANDEIRA DO AGRUPAMENTO

O AEAA tem Estandarte e Bandeira com o símbolo do Agrupamento incorporado.

Para a definição do símbolo contribuíram os trabalhos realizados pelos alunos de 12.º ano de Teoria do Design supervisionados pelo Professor Luís Crispim durante o ano letivo de 1990-1991. O trabalho selecionado por um júri para símbolo da escola tem, na representação, os pilares e o tabuleiro da Ponte 25 de Abril que liga Almada a Lisboa. O tabuleiro da ponte pretende simbolizar o rumo ao futuro dos nossos alunos, sonhado e promissor de ambições desejadas e os cabos, que sustêm o tabuleiro nos pilares, representam os dois AA de Anselmo de Andrade (Figura 2). As cores escolhidas, já presentes no símbolo anterior, foram associadas às áreas curriculares de Contabilidade e Secretariado, ministradas no passado na escola, e às presentes nas insígnias da autarquia de Almada.



**Figura 2**: *Logotipo do AEAA*

Para além do Estandarte e da Bandeira o AEAA tem um hino intitulado Hino Escola de Futuro. No primeiro período do ano letivo 2007-2008, o professor de Educação Musical Luís Luís compôs a música, partitura e letra, inspirada nos princípios do PEA da altura, lema, valores, missão e visão. Esta música foi

apresentada pela primeira vez na sessão solene de entrega dos diplomas do Quadro de Excelência que comemorava, também, os 36 anos de existência da escola. No Anexo 4 apresenta-se a letra e a partitura do Hino Oficial do AEAA.

No ano letivo 2009-2010, os professores Artur Emídio e José Galvão materializaram o hino através da gravação em áudio e vídeo e divulgaram a toda a comunidade num Canal Educativo *on-line* Educação Musical[2]. Estes professores disponibilizaram *on-line* a base instrumental e a letra[3], para ser cantada, assim como a partitura e a base instrumental, com voz guiada[4] e sem voz guiada[5].

O Hino, assim como a Bandeira e o Estandarte, pretendem ser símbolos caracterizadores do AEAA através da mensagem agregadora que projetam, na comunidade educativa, valores de pertença, união, identidade e sentimentos comuns.

## 1.4. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL E REGIONAL

O Agrupamento estima e valoriza as parcerias e protocolos que mantém, ao longo de anos, com muitas instituições da natureza diversa, científica, ambiental, cultural, desportiva, cívica e empresarial. Elegemos algumas das parcerias e protocolos a título exemplificativo.

A Câmara Municipal de Almada (CMA), através dos seus responsáveis, tem incentivado, promovido e apoiado muitas iniciativas de âmbito local, nacional e internacional, nomeadamente aquelas que integram a Carta das Cidades Educadoras. O Agrupamento tem dado um importante contributo ao participar em diversas atividades anuais da CMA, especialmente nas Comemorações do 25 de abril, no Programa Almada Educa +, no Projeto Assembleia de Delegados e Subdelegados – 3.º Ciclo do Ensino Básico, no Projeto Justiça em Ação/Simular para Compreender, no Projeto "Agenda 21 da Criança", no Projeto "Educação para uma Geração Azul", na Literacia da Floresta, em Ações de sensibilização e divulgação de recolha de bioresíduos, no Festival Literário *Read On*, no Programa de Natal e na Gala da Educação, entre outras, todos em estreita colaboração com a Divisão de Projetos Educativos e Sensibilização Ambiental, o Departamento de Cultura/Divisão das Bibliotecas e o Departamento do Desporto e da Intervenção Social

O Centro de Formação de Professores colabora com o Agrupamento diligenciando cursos, oficinas de formação e ações de curta duração inscritos na proposta de Plano de Formação do Agrupamento.

As empresas do concelho continuam a criar oportunidades de estágio aos alunos dos cursos profissionais, o que permite, ao Agrupamento, adequar respostas formativas em função das necessidades locais e apoiar a formação de alunos com interesses e necessidades específicas.

O AEAA tem desenvolvido, no seu histórico recente, parcerias com algumas associações da comunidade, da qual se destaca a Associação Almada Mundo.

Ao nível do ensino superior, são várias as instituições parceiras do Agrupamento, a Faculdade de Ciências e Tecnologia[6] e o Instituto Superior Técnico[7] (por permitir a participação dos alunos, em aulas

[2] Disponível em https://www.youtube.com/c/ProfJoseGalvao/about
Consultado em 06-01-2026.
[3] Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Jsu8wjYlpEM
Consultado em 06-01-2026.
[4] Disponível no site https://educacaomusicalprofjosegalvao.blogspot.com/2014/03/hino-da-anselmo-karaoke-com-voz-guia.html
Consultado em 06-01-2026.
[5] Disponível em https://jescolasj.edublogs.org/2016/10/09/ola-alunos-da-anselmo/
Consultado em 06-01-2026.
[6] Contactos disponíveis em https://www.fct.unl.pt/faculdade/contactos
Consultado em 13-01-2026.
[7] Contactos disponíveis em https://tecnico.ulisboa.pt/pt/contactos/
Consultado em 13-01-2026.

experimentais e laboratoriais nas disciplinas de Biologia, Física e Química), o Instituto Piaget[8], a Faculdade de Motricidade Humana[9] e a Universidade Sénior de Almada (USALMA)[10].

É ainda de realçar a preocupação de estabelecer protocolos com instituições na zona metropolitana de Lisboa e Vale do Tejo, das quais se destacam os Ministérios da Defesa Nacional e da Administração Interna, bem como o Turismo de Portugal. Este tipo de parcerias tem permitido que os alunos do Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos encontrem lugares de estágio, que se têm revelado essenciais não só para o desenvolvimento das suas competências, em contexto real de trabalho, bem como para a cooperação entre aquelas instituições e o Agrupamento.

## 1.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

O ano de 1996 é o marco histórico do início da internacionalização da Escola e, mais tarde, do Agrupamento. A partir de 1996, a escola tem vindo a participar em projetos europeus[11] com escolas e instituições parceiras de vários países europeus, Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Dinamarca, Espanha, Eslovénia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Islândia, Letónia, Lituânia, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, República Checa (Chéquia), Roménia, Suécia, Suíça e Turquia, estabelecendo intercâmbio pedagógico e cultural entre professores e alunos, o que tem contribuído, quer para a valorização da dimensão europeia da educação e para a construção da identidade europeia assente em valores, quer para o reconhecimento de pertença de cidadão da Europa e no Mundo. No Anexo *5,* apresenta-se o friso cronológico dos Projetos Europeus em que a Escola Anselmo de Andrade e o Agrupamento participaram.

### 1.5.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

*Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação*

#### ENQUADRAMENTO

A dimensão europeia da educação constitui um elemento estruturante da identidade e da estratégia do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, integrando-se de forma transversal no currículo, na organização escolar e na formação integral dos alunos. Mais do que um conjunto de iniciativas ou projetos, a internacionalização é entendida como uma estratégia de inclusão, inovação pedagógica e melhoria contínua da qualidade da educação, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis e preparados para os desafios de uma sociedade europeia e global.

A dimensão europeia da educação envolve igualmente a valorização dos valores comuns que sustentam o projeto europeu, nomeadamente a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, incluindo a igualdade de género e de oportunidades, o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos e pela diversidade.

Em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento, o Plano de Desenvolvimento Europeu define a estratégia de internacionalização da escola, enquadrando a participação em programas e redes europeias, como o Erasmus+, o *eTwinning* e o Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (EPAS). Estes instrumentos promovem a cooperação internacional, a inovação pedagógica, o

[8] Contactos disponíveis em https://www.ipiaget.org
Consultado em 13-01-2026
[9] Contactos disponíveis em http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/contactos
Consultado em 8-03-2026.
[10] Contactos disponíveis em https://www.apcalmada.org/index.php/component/content/?id=13
Consultado em 31-07-2026.
[11] Disponível em Grundtvig, Sócrates-*Comenius*, Erasmus+ e *Comenius*.

desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente e a criação de oportunidades de aprendizagem significativas para todos os alunos.

A estratégia de internacionalização responde às necessidades e prioridades do Agrupamento, assumindo-se como um instrumento para promover a inclusão, a equidade, a participação democrática, o diálogo intercultural e a melhoria das aprendizagens.

Esta estratégia assume particular relevância num Agrupamento cada vez mais diverso e multicultural, marcado pelo crescimento do número de alunos estrangeiros nos últimos anos. Neste contexto, torna-se essencial promover o desenvolvimento de competências que permitam a todos os alunos participar de forma consciente, solidária e responsável numa sociedade em permanente transformação.

## O AGRUPAMENTO E A DIMENSÃO EUROPEIA DA EDUCAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade assume a dimensão europeia da educação como um eixo estruturante da sua identidade institucional e da sua cultura organizacional. Esta identidade foi sendo construída e consolidada através da participação em programas e redes europeias, da cooperação internacional, da inovação pedagógica e da valorização da diversidade cultural, afirmando uma visão holística da educação e da aprendizagem ao longo da vida.

Inserido numa comunidade educativa cada vez mais multicultural e diversa, o Agrupamento integra, no ano letivo de 2025/2026, 369 alunos provenientes de 32 nacionalidades, representando cerca de um quarto da população escolar. Num universo de 1577 alunos, 688 são abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, e 330 beneficiam de Ação Social Escolar. Este contexto reforça o compromisso com uma educação inclusiva, intercultural e equitativa, que promova a igualdade de oportunidades, o respeito pela diversidade e o sentimento de pertença à comunidade educativa e ao espaço europeu.

Esta identidade consubstancia-se na integração da dimensão europeia da educação no Projeto Educativo, no currículo e nas práticas pedagógicas, através de iniciativas de cooperação europeia que contribuem para a melhoria da qualidade da educação, o desenvolvimento de competências essenciais e a formação de cidadãos preparados para os desafios de uma sociedade mais inclusiva, democrática e sustentável.

## DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E FUNDAMENTAÇÃO DO PLANO

O Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade resulta da análise das características da comunidade educativa, das prioridades definidas no Projeto Educativo, dos processos internos de autoavaliação e das evidências recolhidas na Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC)[12].

O Agrupamento desenvolve a sua ação num contexto educativo marcado por uma crescente diversidade cultural e linguística, integrando alunos com diferentes percursos, experiências e necessidades. Esta realidade constitui simultaneamente um desafio e uma oportunidade para reforçar a igualdade de oportunidades, promover o sucesso educativo e assegurar a participação de todos os alunos na vida escolar.

As evidências recolhidas nos processos de autoavaliação e na Avaliação Externa IGEC reconhecem como pontos fortes do Agrupamento a cultura de colaboração, a abertura à comunidade, a valorização da multiculturalidade, a capacidade de inovação pedagógica e a participação em projetos

[12] Disponível em IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência, *Avaliação Externa das Escolas 2023-2024 – Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade – Almada*, 2024.
Consultado em 27-07-2026.

nacionais e internacionais. Destacam igualmente a abertura à cooperação internacional, evidenciada pelo acolhimento de docentes estrangeiros em atividades de *job shadowing*, refletindo uma cultura organizacional favorável à aprendizagem, à partilha de boas práticas e ao desenvolvimento profissional.

A avaliação identifica igualmente oportunidades de desenvolvimento, designadamente o reforço da participação efetiva dos alunos na vida do Agrupamento, o aprofundamento de metodologias promotoras do sucesso educativo e a consolidação de práticas que favoreçam a autonomia, a responsabilidade, a inclusão, a equidade e o exercício de uma cidadania ativa e democrática.

Os resultados recentemente disponibilizados no âmbito do PISA *for Schools* [13] constituem igualmente uma evidência relevante para a identificação das necessidades de desenvolvimento do Agrupamento. Na avaliação dos alunos de 15 anos, os resultados obtidos situam-se abaixo dos valores de Portugal e da OCDE nas três áreas avaliadas: 465 pontos em Leitura, face a 477 em Portugal e 476 na OCDE; 442 pontos em Matemática, face a 472 em Portugal e na OCDE; e 460 pontos em Ciências, face a 484 em Portugal e 485 na OCDE. A análise por subescalas evidencia resultados particularmente baixos nas dimensões de Localizar informação (445 pontos) e Avaliar e Refletir (463 pontos), em Leitura; Formular (419 pontos), em Matemática; e Avaliar e Planear (441 pontos) e Interpretar Cientificamente (450 pontos), em Ciências, revelando áreas que importa considerar no reforço das aprendizagens e no desenvolvimento de competências de nível mais elevado.

Estes resultados reforçam a necessidade de promover práticas pedagógicas que desenvolvam a compreensão e interpretação da informação, o pensamento crítico, a capacidade de avaliar e refletir, a resolução de problemas e a aplicação dos conhecimentos a diferentes contextos. Neste âmbito, assume particular relevância o reforço da literacia mediática e informacional, da capacitação digital e da utilização crítica, criativa, segura e responsável das tecnologias e da inteligência artificial, enquanto dimensões essenciais para a aprendizagem ao longo da vida e para a participação ativa numa sociedade cada vez mais digital e marcada pela crescente complexidade e diversidade da informação.

A dimensão europeia da educação constitui, assim, uma resposta estratégica às necessidades e prioridades identificadas. Através da cooperação europeia, da inovação pedagógica e da participação em programas e redes internacionais, o Agrupamento procura reforçar a qualidade das aprendizagens, promover a inclusão e a equidade, desenvolver competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida e preparar os alunos para exercerem uma cidadania ativa, democrática e responsável numa sociedade europeia e global.

Neste quadro, o Agrupamento tem vindo a construir, de forma progressiva e sustentada, um percurso de internacionalização que constitui hoje um dos pilares da sua estratégia para a dimensão europeia da educação.

### PERCURSO ESTRATÉGICO DA DIMENSÃO EUROPEIA DA EDUCAÇÃO

A dimensão europeia da educação no Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade tem vindo a consolidar-se através de um percurso contínuo de cooperação internacional, inovação pedagógica e desenvolvimento institucional. Ao longo dos últimos anos, a participação em programas e redes europeias permitiu integrar progressivamente esta dimensão no currículo, nas práticas pedagógicas e na cultura organizacional, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.

Este percurso iniciou-se com a participação em projetos *Comenius* e foi posteriormente reforçado através de projetos Erasmus+ de Cooperação (KA210 e, mais recentemente, KA220), que promoveram a

[13] Disponível em OCDE, *PISA for Schools 2026 – Relatório AEAA, Almada*, 2026. Consultado em 27-07-2026.

colaboração entre escolas europeias, o desenvolvimento de metodologias inovadoras e a produção de recursos educativos. Esta experiência de cooperação internacional articula-se igualmente com o trabalho desenvolvido no âmbito dos programas Eco Escolas e Escola Azul, reforçando a educação para a sustentabilidade, a cidadania ativa e o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Paralelamente, os projetos Erasmus+ Ação-Chave (KA1) - *Inovar para Construir Pontes* (2016), *Inovar para Transformar* (2022) e *Democracia em Ação: Participação e Transformação* (2025) – e KA2 constituíram marcos relevantes no desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, promovendo a observação de práticas, a partilha de experiências, a inovação pedagógica e a modernização da organização escolar.

O *eTwinning* consolidou-se como um instrumento permanente de internacionalização do currículo, permitindo desenvolver projetos colaborativos em ambiente digital com escolas de diversos países europeus. A sua integração nas práticas pedagógicas tem promovido metodologias ativas, trabalho interdisciplinar e o desenvolvimento de competências linguísticas, digitais, interculturais e cívicas, tornando a cooperação europeia parte integrante das aprendizagens e do quotidiano escolar.

Em 2026, o Agrupamento passou igualmente a integrar a Rede de Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (EPAS), reforçando a dimensão da cidadania europeia e democrática da sua ação educativa e proporcionando aos alunos oportunidades de aprofundar o conhecimento da União Europeia, das suas instituições, do património histórico e cultural e dos valores que norteiam o projeto europeu.

Este percurso evidencia uma evolução sustentada da dimensão europeia da educação no Agrupamento, assente na cooperação internacional, na inovação pedagógica, na inclusão e no desenvolvimento de competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida. A experiência acumulada e a capacidade demonstrada para integrar esta dimensão nas práticas pedagógicas e organizacionais constituem uma base sólida para consolidar a estratégia de internacionalização, reforçar a participação em programas e redes europeias e aprofundar o contributo da dimensão europeia para a concretização das prioridades definidas no Projeto Educativo.

### ESTRATÉGIA PARA A DIMENSÃO EUROPEIA DA EDUCAÇÃO

#### VISÃO

Consolidar a dimensão europeia da educação como um eixo estratégico da ação educativa do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, promovendo uma educação de qualidade, inclusiva, inovadora e aberta ao mundo, que prepare todos os alunos para aprender ao longo da vida, prosseguir o seu percurso académico e profissional, participar de forma ativa na sociedade e exercer uma cidadania democrática e responsável.

#### MISSÃO

Integrar de forma sustentável a dimensão europeia da educação no Projeto Educativo, no currículo, nas práticas pedagógicas e na cultura organizacional, através da cooperação europeia, da inovação pedagógica, da valorização da diversidade, do desenvolvimento profissional e da participação ativa dos alunos enquanto agentes da sua aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais e para a melhoria contínua da qualidade da educação.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A estratégia para a dimensão europeia da educação concretiza-se através dos seguintes objetivos estratégicos:

- Promover a qualidade das aprendizagens através da dimensão europeia da educação.
- Reforçar a inclusão, a equidade e a educação intercultural.
- Impulsionar a inovação pedagógica e a integração da dimensão europeia nas práticas de ensino e aprendizagem.
- Promover a cidadania democrática, a participação ativa e a agência dos alunos.
- Consolidar a capacidade institucional do Agrupamento através da cooperação europeia e do desenvolvimento profissional.

### EIXOS ESTRATÉGICOS

A Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação articula-se com as prioridades estratégicas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, concretizando o contributo específico da cooperação e da participação europeias para a sua concretização. Apresenta-se, no Quadro 1, os eixos, objetivos, metas e contributos para a Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação.

**Quadro 1:** Eixos, objetivos, metas e contributos da Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação

| **Eixo 1 - Articulação e Cultura Colaborativa** | | | |
|---|---|---|---|
| **Liderança e Gestão** | **Objetivo estratégico do PEA** | **Contributo específico do PDE** | **Meta** |
| | **Desenvolvimento Profissional Coletivo** | Desenvolvimento profissional através da cooperação europeia | Aumentar em 50% o número de docentes e pessoal não docente envolvidos em oportunidades de aprendizagem, formação e partilha de práticas em contexto europeu |
| | **Articulação Curricular** | Cooperação europeia e articulação curricular | Envolver, anualmente, pelo menos 3 áreas disciplinares em projetos de cooperação europeia articulados com o currículo |
| **Eixo 2 - Qualidade e Inovação Pedagógica** | | | |
| **Prestação do Serviço Educativo** | **Objetivo estratégico do PEA** | **Contributo específico do PDE** | **Meta** |
| | **Metodologias Ativas de Aprendizagem** | Metodologias ativas, inovação pedagógica e desenvolvimento da agência dos alunos através da cooperação europeia | Integrar metodologias ativas e colaborativas em pelo menos 50% dos projetos europeus articulados com o currículo, promovendo a agência dos alunos na definição, desenvolvimento e avaliação das atividades e na criação colaborativa de produtos e conhecimento |
| | **Diferenciação e Apoio Pedagógico** | Inclusão, equidade e educação intercultural através da cooperação europeia | Aumentar em 5 pontos percentuais a percentagem de alunos com menos oportunidades entre os participantes em iniciativas e mobilidades europeias, face a 2025 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | **Planeamento colaborativo das sequências de Aprendizagem e de Recursos** | Partilha e produção colaborativa de recursos educativos | Desenvolver e partilhar, anualmente, recursos ou sequências de aprendizagem resultantes de projetos de cooperação europeia |
| **Eixo 3 - Envolvimento e Participação Democrática** | | | |
| | **Objetivo estratégico do PEA** | **Contributo específico do PDE** | **Meta** |
| **Resultados** | **Dinamização da Participação dos Alunos nos Órgãos de Decisão** | Participação democrática, cidadania europeia e envolvimento ativo dos alunos | Desenvolver, anualmente, pelo menos 1 iniciativa de participação democrática ou cidadania europeia, envolvendo os alunos na sua conceção, implementação e avaliação |
| | **Promover a Proficiência Linguística em Português Língua Não Materna (PLNM)** | Educação intercultural e valorização da diversidade linguística | Promover, anualmente, pelo menos 1 iniciativa de integração e intercâmbio intercultural envolvendo alunos de diferentes origens linguísticas e culturais |
| **Eixo 4 - Comunicação e Marketing Institucional** | | | |
| | **Objetivo estratégico do PEA** | **Contributo específico do PDE** | **Meta** |
| **Comunicação e Marketing Institucional** | **Produção de Recursos e Memória Institucional** | Disseminação, valorização e transferência de práticas e resultados da cooperação europeia. | Criar e divulgar anualmente suportes físicos e digitais que registem e valorizem projetos, mobilidades, produtos e resultados da cooperação europeia, contribuindo para a partilha externa das boas práticas do Agrupamento |
| | **Rede de Cooperação e Abertura à Comunidade** | Internacionalização e redes de cooperação | Consolidar e, sempre que pertinente, alargar a rede de parceiros europeus e nacionais envolvidos em iniciativas de cooperação, contribuindo para a meta do PEA de aumentar em 5% o número de parcerias e entidades externas com envolvimento ativo |

### IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

A concretização da Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação será assegurada através da articulação entre o Projeto Educativo, os documentos de planeamento do Agrupamento e as iniciativas de cooperação europeia, promovendo a integração progressiva da dimensão europeia no currículo, nas práticas pedagógicas e na cultura organizacional.

A implementação dos objetivos e metas definidos nos quatro eixos estratégicos será apoiada pelo Erasmus+, pelo *eTwinning*, pelo Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (EPAS), pelas

mobilidades e por projetos, redes e parcerias nacionais e internacionais, selecionados em função das prioridades e necessidades do Agrupamento.

A estratégia fundamenta-se nos seguintes princípios orientadores:

- articulação entre os eixos estratégicos, o currículo e os instrumentos de planeamento do Agrupamento;
- participação ativa dos alunos enquanto agentes da sua aprendizagem, cocriadores de conhecimento e produtos e participantes na vida democrática da escola;
- desenvolvimento profissional e partilha de práticas;
- cooperação com escolas, instituições e parceiros locais, nacionais e internacionais;
- promoção da inovação pedagógica, da inclusão, da equidade e da cidadania democrática.

A implementação será gradual, flexível e sustentável, sendo acompanhada através das metas e indicadores definidos e articulada com os mecanismos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento. A disseminação das aprendizagens e dos resultados dos projetos, bem como a transferência de práticas para o contexto educativo, contribuirão para consolidar a dimensão europeia na cultura organizacional e reforçar o seu impacto e sustentabilidade.

**MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA**

A monitorização da Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação constitui um processo contínuo de acompanhamento, reflexão e melhoria, articulado com os mecanismos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento e com o Projeto Educativo.

O acompanhamento da implementação da estratégia terá por base as metas e os indicadores definidos para cada eixo estratégico, permitindo avaliar o grau de concretização dos objetivos, acompanhar a evolução dos resultados e identificar eventuais necessidades de ajustamento.

A monitorização abrangerá, nomeadamente:

• o envolvimento de alunos, docentes e pessoal não docente em projetos, mobilidades e outras iniciativas de cooperação europeia;
• a integração da dimensão europeias no currículo e nas práticas pedagógicas;
• o desenvolvimento de metodologias ativas e colaborativas, a promoção da agência dos alunos e a sua participação na definição, desenvolvimento e avaliação das atividades e na criação colaborativa de produtos e conhecimento;
• a participação de alunos com menos oportunidades e a promoção da inclusão e da interculturalidade;
• o desenvolvimento profissional e a partilha de práticas;
• a consolidação de parcerias e redes de cooperação;
• a participação dos alunos em iniciativas de cidadania democrática e participação ativa;
• a disseminação e comunicação dos projetos, produtos e resultados alcançados.

Serão utilizados indicadores quantitativos e, quando adequado, qualitativos, recorrendo, sempre que possível, a fontes de evidência já disponíveis no Agrupamento, nomeadamente registos de participação, documentos e relatórios de projetos, registos de formação, planificações e documentos de articulação curricular, produtos desenvolvidos pelos alunos, questionários de avaliação e registos de disseminação e comunicação.

Os dados serão recolhidos e analisados anualmente, em articulação com a avaliação formativa do PEA, permitindo acompanhar a evolução dos indicadores e comparar os resultados alcançados com as metas definidas para cada eixo estratégico e, sempre que possível, com os dados de partida.

A avaliação terá por base o grau de concretização das metas e o contributo das iniciativas de cooperação europeia para os objetivos estratégicos do Agrupamento, considerando, nomeadamente, a qualidade das aprendizagens, a inovação pedagógica, a inclusão, a participação dos alunos, o desenvolvimento profissional, a cooperação institucional e a comunicação dos resultados.

Os resultados da monitorização e avaliação serão utilizados para identificar progressos e áreas de melhoria, detetar eventuais desvios ou constrangimentos, ajustar ações e prioridades e orientar o planeamento de futuras iniciativas de cooperação europeia.

Os resultados serão integrados nos processos de autoavaliação e de planeamento do Agrupamento, contribuindo para a melhoria contínua da estratégia e para o reforço da dimensão europeia da educação enquanto instrumento de concretização das prioridades estratégicas definidas no Projeto Educativo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Desenvolvimento Europeu - Estratégia para a Dimensão Europeia da Educação - afirma o compromisso do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade com uma educação de qualidade, inclusiva, inovadora e aberta ao mundo, assumindo a dimensão europeia da educação como uma área privilegiada da sua ação educativa.

Assente no diagnóstico das necessidades do Agrupamento, no percurso de cooperação europeia desenvolvido ao longo dos últimos anos e nas prioridades definidas no Projeto Educativo, este Plano estabelece uma estratégia integrada que articula a inovação pedagógica, a inclusão, a cidadania democrática, a cooperação europeia e o desenvolvimento organizacional, colocando sempre a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos no centro da ação educativa.

Mais do que promover a participação em programas europeus, pretende consolidar uma cultura de colaboração, reflexão e melhoria contínua, capaz de responder aos desafios de uma comunidade educativa cada vez mais diversa, preparando Todos para aprender ao longo da vida e para participar de forma ativa e construtiva na sociedade, através do exercício de uma cidadania democrática, responsável e europeia, com os olhos postos no Mundo.

### 1.5.2. PROJETO DE MANDARIM

Em 2015, a internacionalização foi mais longe, intercontinental com a República Popular da China. Através do Protocolo entre o Ministério da Educação e Ciência da República Portuguesa e o Instituto Confúcio da República Popular da China (*Hanban*), sobre a Cooperação para o ensino do Mandarim, assinado em Lisboa em 14 de junho de 2015, o Agrupamento integra, desde o ano letivo 2015-2016, o projeto-piloto de oferta de Mandarim como Língua Estrangeira III no currículo do ensino secundário público, cuja continuidade está chancelada no Despacho n.º 7728/2019 de 2 de setembro.

Até à presente data, beneficiaram do ensino do Mandarim cerca de 350 alunos do ensino secundário, sendo que alguns deles, pelo interesse despertado pela aprendizagem, prosseguem estudos no Instituto Confúcio (*Hanban*), na Faculdade de Letras em Lisboa, em Pequim e Tianjin.

Os docentes de Mandarim são acompanhados, neste Agrupamento, por um docente do Departamento de Línguas, que apoia e supervisiona o exercício das funções educativas. No Anexo *6,* elenca-se o friso cronológico dos professores de Mandarim que estiveram no AEAA.

Desde 2020 que o Agrupamento tem desenvolvido ações de sensibilização à aprendizagem do Mandarim em turmas do 1.º ciclo e com todos os alunos do 9.º ano de escolaridade. Tem também procedido

à divulgação do ensino de Mandarim, no concelho de Almada, através da Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional.

## 1.6. ECO ESCOLAS

O Programa Eco Escolas é uma iniciativa educativa internacional promovida pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE) e, em Portugal, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Tem como principal objetivo incentivar as escolas a adotarem práticas sustentáveis, promovendo a educação ambiental, a alteração de comportamentos e a participação ativa de toda a comunidade educativa. Para além de reconhecer e distinguir o trabalho desenvolvido pelas escolas, o programa fomenta a cidadania ativa, a melhoria da qualidade de vida na escola e na comunidade, a implementação de metodologias inspiradas na Agenda 21 e o estabelecimento de parcerias com os municípios e outras entidades locais.

A Escola Secundária com 3.º Ciclo Anselmo de Andrade aderiu ao Programa Eco Escolas[14] em 2006 e, desde então, o Agrupamento tem mantido uma participação contínua e consistente nesta iniciativa. Entre os anos letivos de 2006-2007 e 2024-2025, a escola foi distinguida, ininterruptamente, com a Bandeira Verde, reconhecimento do compromisso demonstrado na promoção da sustentabilidade e da educação ambiental.

A partir do ano letivo de 2013-2014, o Programa Eco Escolas passou a ser implementado também nas duas escolas do 1.º ciclo do Agrupamento, além da escola-sede, permitindo ao Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade (AEAA) alcançar, anualmente, três galardões Bandeira Verde. Em 2023-2024, o AEAA foi ainda reconhecido como Eco Agrupamento, distinção que evidencia o trabalho articulado e o compromisso de todas as suas escolas com a sustentabilidade. No *Anexo 7* apresenta-se o friso cronológico dos coordenadores do Programa Eco Escolas.

Ser um Eco Agrupamento é, hoje, uma marca distintiva da identidade do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, refletindo o seu compromisso contínuo com a educação para a sustentabilidade, a cidadania ativa e a construção de uma comunidade escolar mais responsável e ambientalmente consciente.

## 1.7. PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO NO AGRUPAMENTO

Ao longo da sua história, o AEAA tem revelado preocupação em garantir a participação de toda a comunidade educativa da definição do rumo a trilhar pela instituição e, nesse sentido, tem procurado envolver todos na definição do seu caminho.

Para tal, são desenvolvidas metodologias de pertença que visam garantir a representatividade de todas as áreas, integrando múltiplas visões da realidade na lógica de encontrar um trilho partilhado por todos. Com esta tónica de fundo, o Agrupamento tem procurado garantir parcerias estratégicas que contribuem, de forma clara e inequívoca, para a visão estratégica do percurso escolhido e partilhado por todos, procurando contributos de valor com sentido para a Instituição e para o serviço educativo prestado aos alunos e famílias. Esta lógica pode ser verificada a título de exemplo pelos elementos cooptados ao nível do Conselho Geral.

[14] Disponível em https://ecoescolas.abae.pt/escola/escola-basica-e-secundaria-anselmo-de-andrade/ Consultado em 15-07-2026.

## 1.8. AVALIAÇÃO EXTERNA 2023-2024

No relatório da última avaliação externa de 2023[15], da Inspeção Geral de Educação (IGE), o Agrupamento obteve os seguintes resultados: Autoavaliação – Bom; Liderança e gestão – Muito Bom; Prestação do serviço educativo – Bom e Resultados – Bom.

A equipa de avaliação externa realçou os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

(1) Autoavaliação - As reflexões e os ajustamentos realizados em torno das práticas de autoavaliação no sentido de tornar o processo mais adequado à realidade, a par da valorização dos contributos da anterior avaliação externa das escolas, evidências da importância concedida à autorregulação organizacional;

(2) Liderança e gestão - As estratégias de divulgação do projeto educativo e a criação de várias equipas no âmbito da sua concretização, monitorização e avaliação, o que se reflete positivamente na mobilização da comunidade em torno dos objetivos e metas definidos e no reforço do sentido de pertença; as práticas de gestão direcionadas para o embelezamento e requalificação de vários espaços escolares, com grandes benefícios para o bem-estar de crianças e alunos e dos profissionais e para a realização do ensino e da aprendizagem com maior qualidade; o envolvimento em múltiplos projetos locais, nacionais e internacionais, que têm proporcionado experiências educativas enriquecedoras a discentes e docentes, bem como as parcerias firmadas com diversas instituições que contribuem para melhorar o serviço educativo;

(3) Prestação do serviço educativo - A valorização do trabalho colaborativo como suporte à articulação curricular, com foco nas reuniões interciclos, que permite um melhor conhecimento do currículo, das estratégias e das metodologias de ensino numa perspetiva sequencial; as dinâmicas de inclusão que envolvem as várias estruturas internas, sob coordenação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, na implementação e monitorização das medidas e na mobilização dos parceiros;

(4) Resultados - O reconhecimento dos sucessos dos alunos e o incentivo aos bons desempenhos, através da participação em concursos, da exposição de trabalhos nas escolas e em espaços públicos; a imagem positiva do Agrupamento, considerado uma referência pela comunidade, o que se reflete na elevada procura pelas famílias.

A equipa de avaliação externa salientou que a escola deveria incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria da prestação do serviço educativo nas seguintes áreas: a conceção de planos de melhoria mais centrados nas questões nucleares do ensino e da aprendizagem, com um maior envolvimento dos docentes na sua definição, implementação e avaliação, de modo que os impactos sejam mais evidentes nas aprendizagens e nos resultados; a elaboração do plano anual de atividades através de uma estratégia que fomente a articulação entre os vários departamentos curriculares e os diferentes estabelecimentos de educação e ensino, a par de uma avaliação das ações que preveja os seus impactos nas aprendizagens, para que aquele seja efetivamente um documento estruturante articulado, globalizante e aglutinador em resposta ao projeto educativo; a generalização do uso de estratégias e metodologias ativas que promovam a inovação curricular e contribuam mais eficazmente para a motivação, para o desenvolvimento de competências mais complexas e para a realização de aprendizagens significativas; a criação de dinâmicas de participação efetiva dos alunos, através dos seus representantes, na discussão de assuntos relacionados com a vida escolar, assunção de responsabilidades e realização de atividades da sua iniciativa.

[15] Disponível em https://www.igec.mec.pt/upload/PUBLICACOES/AEE/SETUBAL/SETUBAL_Almada_AEE_AE_AnselmoAndrade_2023-2024_R.pdf
Consultado em 08-05-2026.

## 1.9. OFERTAS FORMATIVAS

A oferta educativa e formativa no Agrupamento[16] tem sido muito diversificada ao longo das últimas décadas. Esta tem procurado corresponder às necessidades do mercado em termos de procura, pelos Encarregados de Educação e jovens, e diferenciar-se das outras escolas e agrupamentos de proximidade.

Para o ano letivo 2025-2026, na página do AEAA, está disponível a informação relativa à oferta educativa para cada ciclo, designadamente:

• no 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo, a oferta complementar de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1.ºano, Laboratório Corpo Mente e Pensamento e Expressões Criativas; no 2.º ano, Laboratório Corpo Mente e Pensamento e Laboratório de Línguas; no 3.ºano, Laboratório Corpo Mente e Pensamento e Laboratório Experimental e no 4.º ano Laboratório Corpo Mente e Pensamento e Laboratório Ambiental e Cidadania;

• no 3.º ciclo, na opção de 2.ª língua, temos para o 7.º ano Espanhol ou Francês;
• em Ciências e Tecnologias, no ensino secundário, a opção para língua estrangeira para o 10.º ano de Inglês ou Mandarim (na componente geral) e a opção (na componente específica), de Biologia e Geologia / Física e Química A ou Física e Química A / Geometria Descritiva A ou Biologia e Geologia / Geometria Descritiva A; no 12.º ano a opção de duas disciplinas, de Biologia, Física, Química, Psicologia e Aplicações Informáticas B;
• em Ciências Socioeconómicas, no ensino secundário, a opção para língua estrangeira para o 10.º ano de Inglês ou Mandarim (componente geral) e a opção, de Geografia A/ Economia A, na componente específica;
• em Línguas e Humanidades, no ensino secundário, a opção para língua estrangeira (componente geral) para o 10.º ano de Inglês ou Mandarim e na componente específica, Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), Espanhol (iniciação/continuação) ou Mandarim; no 12.º ano a opção, de duas disciplinas, Sociologia, Ciência Política e/ou Geografia C;
• no Ensino Profissional, o curso de Técnico de Desenvolvimento de Software.

## 1.10. RECONHECIMENTO DO MÉRITO E DA EXCELÊNCIA

O reconhecimento do Mérito e da Excelência dos nossos alunos realiza-se numa cerimónia aberta à comunidade educativa, que conta com a presença de representantes da autarquia e de outras individualidades convidadas. Nesta ocasião, é também prestada homenagem aos alunos que se distinguiram no âmbito do Desporto Escolar e de outros projetos e atividades de relevância.

[16] Disponível em https://www.anselmodeandrade.pt/aeaa/index.php/2026/09/22/oferta-formativa-2026-2027/ Consultado em 31-07-2026.

# 2. ENVOLVENTE

O AEAA localiza-se na cidade de Almada, sede de concelho, distrito de Setúbal e insere-se na Área Metropolitana de Lisboa, enquanto Unidade Estatal definida na Nomenclatura das Unidades Territoriais[17] para Fins Estatísticos (NUTS III).

Do concelho fazem parte 4 Uniões de freguesias: União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas; União das Freguesias da Caparica e Trafaria; União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda; União das Freguesias do Feijó, Laranjeiro e Freguesia da Costa da Caparica. Tem como fronteiras, rio Tejo (norte e nordeste), Seixal (leste), Sesimbra (sul) Oceano Atlântico (oeste).

Apresenta-se a evolução de dados estatísticos de Almada recolhidos nas fontes dos Censos 2011 e 2021 do INE, da PORDATA de 2018[18], 2019[19], 2024[20], CMA[21] e AIMA[22]. A Tabela 1 explicita a evolução entre 2010 e 2024 para alguns indicadores da PORDATA, sobre a contextualização do Agrupamento no concelho de Almada.

Da leitura da Tabela 1, constata-se que, para alguns indicadores, existe um aumento em 2024, nomeadamente ao nível da população residente e população ativa, para o qual contribui o aumento de população estrangeira.

Na educação, o concelho de Almada, tal como o País, progrediu muito nas últimas décadas. Segundo a fonte do Censos do INE, de 2021, a população residente com o ensino superior passou de 18,3% para 24,3% e a taxa de analfabetismo passou de 3,3% para 2,0%. Constata-se que em Almada tem havido uma evolução positiva nas qualificações científicas e técnicas da população. Esta realidade ajuda a compreender a importância do papel do Agrupamento na comunidade em que se insere, quer no combate ao analfabetismo e na inserção de jovens da comunidade estrangeira, quer nas respostas formativas necessárias aos jovens para inserção no mercado de trabalho. As ofertas de trabalho em Almada são fundamentalmente no setor terciário (serviços e bens) pelo que o AEAA, consciente desta realidade, tem oferecido oportunidades formativas que visam satisfazer e colmatar procura existente com a formação de qualidade ao dispor dos jovens estudantes do concelho.

[17] Agora designadas de unidades administrativas, *in* https://www.pordata.pt/O+que+sao+NUTS
Consultado em 10-02-2026.
[18] Disponível em https://www.pordata.pt/db/municipios/ambiente+de+consulta/tabela
Consultado em 27-03-2026.
[19] Disponível em https://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Almada-252346
Consultado em 22-01-2021 e 27-03-2026.
[20] Disponível em https://www.pordata.pt/municipios
https://retratos.pordata.pt/populacao/almada
https://www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+de+ensino+superior+total+e+por+subsistema+de+ensino-335
https://www.pordata.pt/municipios/quadro+resumo/almada-827229
Consultado em 27-03-2026.
https://www.cm-almada.pt/sites/default/files/2025-12/CADERNO%200%20%E2%80%93INDICADORES DEMOGRAFICOS_HABITACAO_%20RENDIMENTOS_E_APOIOS_SOCIAIS.pdf?utm_source
https://www.cm-almada.pt/sites/default/files/2022-05/PEExt_OZ_Energia_Consulta_Publica.pdf?utm_source
Consultado em 27-03-2026.
[21] Disponível em https://3www.cm-almada.pt/sites/default/files/2024-01/REVIS%C3%83%C6%92O%20DA%20CARTA%20EDUCATIVA%20DE%20ALMADA.pdf?utm_source=chatgpt.com
Consultado em 10-02-2026.
[22] Disponível em https://aima.gov.pt/media/pages/documents/fec4d6a712-1760603125/relatorio-migracoes-e-asilo-2024.pdf?utm_source=chatgpt.com
Consultado em 27-03-2026.

**Tabela 1:** Indicadores de Evolução da PORDATA, entre 2010 e 2024 no Concelho de Almada

| Dados Estatísticos | 2010 | 2018 | 2019 | 2021 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| **População residente** | 173634 | 169070 | 169013 | 177140 | 183643 |
| **Jovens com menos de 15 anos (%)** | 15,5 | 15,0 | 15,0 | 14,0 | 13,5 |
| **População em idade ativa (%)** | 65 | 62 | 61,8 | 62,3 | 63,9 |
| **Idosos com 65 e mais anos (%)** | 19,6 | 23 | 23,2 | 23,8 | 24,5 |
| **Índice de envelhecimento** | 126 | 154 | 155 | 170 | 168 |
| **População estrangeira** | 11578 | 10145 | 13303 | 14922 | 38237 |
| **População estrangeira em % da população residente** | 6,7 | 6,0 | 7,9 | 6 | 20,8 |
| **Taxa de mortalidade infantil** | 2,1 | 4,9 | 2,4 | 4,5 | 9,3 |
| **Diferença entre nascimentos e óbitos** | 111 | -470 | -396 | -663 | -425 |
| **Alojamentos familiares clássicos** | 101109 | 102034 | 102258 | 101521 | - |
| **Estabelecimentos de ensino pré-escolar** | 92 | 94 | 94 | 93 | 87 |
| **Estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico** | 60 | 52 | 51 | 51 | 50 |
| **Estabelecimentos do 2.º ciclo do ensino básico** | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 |
| **Estabelecimentos do 3.º ciclo do ensino básico** | 22 | 22 | 22 | 22 | 21 |
| **Estabelecimentos do ensino secundário** | 14 | 14 | 14 | 16 | 17 |
| **Alunos do ensino não superior** | 30634 | 29723 | 29945 | 29695 | 30810 |
| **Estabelecimentos de ensino superior** | 7 | 6 | 7 | 7 | 7 |
| **Alunos do ensino superior** | 11200 | 9742 | 9892 | 10351 | 11510 |
| **Empresas não financeiras** | 18057 | 18719 | - | 20403 | 25836 |
| **Pessoal ao serviço das empresas não financeiras** | 38936 | 38600 | - | 43652 | 51330 |
| **Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI) da Segurança Social por mil habitantes em idade ativa** | 7870 | 6390 | 6306 | 6522 | 6023 |
| **Desempregados inscritos nos centros de emprego** | 8082 | 6150 | 5217 | 6314 | 5578 |
| **Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente com 15 a 64 anos** | 7 | 6 | 5 | 6 | 4 |
| **Trabalhadores da Administração Pública local** | 1512 | 1652 | 1715 | 1773 | – |
| **Alojamentos turísticos** | 11 | 25 | 36 | 40 | 58 |

**Fonte:** PORDATA (2021 e 2024)

# 3. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Apresentam-se, seguidamente, alguns dados que permitem caracterizar o AEAA, pelo serviço que presta à comunidade na população discente nas diferentes escolas, Básica e Secundária Anselmo de Andrade, EB Feliciano Oleiro e EB do Pragal e identificando o seu organograma (Anexo 8).

Os dados que se apresentam nas Tabelas 2, 3 e 4 foram recolhidos do Programa de Gestão Escolar de Alunos-INOVAR. A informação relativa aos exames foi selecionada do Programa dos Exames Nacionais do Ensino Secundário (ENES).

## 3.1. POPULAÇÃO ESCOLAR

A Tabela 2 apresenta a população da comunidade educativa do AEAA, nos seus diferentes setores, em número e percentagem. Temos um rácio de 1 adulto, entre professores e funcionários, para orientar/ educar/formar e acompanhar cada 8,1 alunos.

**Tabela 2:** Distribuição da Comunidade Escolar

| Categorias | Alunos | Professores | Psicólogas | Assistentes operacionais | Assistentes técnicas | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Total** | 1605 | 151 | 2 | 48 | 11 | 1817 |
| **Percentagem** | 88,3 | 8,3 | 0,1 | 2,7 | 0,6 | 100 |

**Fonte:** INOVAR (junho 2026)

## 3.2. POPULAÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

No que concerne aos alunos estrangeiros, o AEAA tem tido muita procura e, neste momento, tem representados alunos de 32 países, para além de portugueses, nos diferentes anos de escolaridade: Alemanha, Angola, Argélia, Bangladesh, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Cazaquistão, China, Colômbia, Coreia, Cuba, Egito, El Salvador, Estados Unidos, Estónia, Federação Russa (Rússia), Filipinas, França, Guiné Bissau, Índia, Itália, Moçambique, Moldávia, Nepal, Países Baixos, Paquistão, Reino Unido, São Tomé e Príncipe, Turquia e Ucrânia.

Em 2025-2026, a relação percentual de alunos de nacionalidade estrangeira, relativamente ao total de alunos no AEAA, é de 22,37%.

Sessenta e dois alunos estrangeiros são apoiados em Português Língua Não Materna (PLNM) pelas dificuldades que apresentam em competências linguísticas do Português que comprometem o seu sucesso educativo.

## 3.3. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Tabela 3 apresenta dados relacionados com a distribuição de alunos pelas escolas e turmas, os benefícios sociais atribuídos na Ação Social Escolar (ASE) e o número de professores no total por escola que incluem os professores do quadro, quadro de zona pedagógica e os contratados.

**Tabela 3:** Distribuição da Ação Social Escolar por Escolas e Ciclos

| Níveis de ensino | Escolas | Turmas | Número de alunos | ASE (escalão A + B) | Número de professores |
|---|---|---|---|---|---|
| **Pré-escolar** | Pragal | 2 | 40 | 16 | 12 |
| **1.º Ciclo** | Pragal | 8 | 177 | 44 | |
| **Pré-escolar** | Feliciano Oleiro | 2 | 40 | 21 | 12 |
| **1.º Ciclo** | Feliciano Oleiro | 8 | 177 | 67 | |
| **2.º Ciclo** | Anselmo de Andrade | 14 | 345 | 66 | 127 |
| **3.º Ciclo** | Anselmo de Andrade | 20 | 478 | 87 | |
| **Secundário** | Anselmo de Andrade | 13 | 267 | 48 | |
| **Profissional** | Anselmo de Andrade | 3 | 51 | | |
| **Total** | 3 Escolas | 70 | 1577 | 349 | 151 |

**Fonte:** INOVAR (setembro 2025)

## 3.4. (IN)SUCESSO EDUCATIVO

Tanto o sucesso educativo como a retenção são preocupações permanentes dos docentes e EE.

Na sequência dos constrangimentos provocados pela pandemia e em cumprimento das orientações do Senhor Ministro da Educação relativas à Recuperação das Aprendizagens, o Agrupamento definiu um conjunto de estratégias destinadas a mitigar as dificuldades dos alunos.

Neste contexto, o Conselho Pedagógico aprovou um projeto na área da Matemática, dirigido ao 3.º ciclo do ensino básico, por se tratar de uma intervenção transversal a todos os alunos deste nível de ensino.

O projeto integrou a codocência na disciplina de Matemática e teve início no ano letivo de 2023-2024.

A Tabela 4 explana o insucesso por ano de escolaridade e cursos no ano letivo 2024-2025.

**Tabela 4:** Insucesso, em 2024-2025

| Anos de escolaridade | 1.º Ano | 2.º Ano | 3.º Ano | 4.º Ano | 5.º Ano | 6.º Ano | 7.º Ano | 8.º Ano | 9.º Ano | 10.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano | Profissional |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Número total de alunos** | 78 | 87 | 96 | 99 | 162 | 141 | 158 | 143 | 148 | 79 | 101 | 116 | 68 |
| **Número de alunos com insucesso em 2024/2025** | 1 | 4 | 1 | 0 | 5 | 2 | 14 | 12 | 23 | 16 | 4 | 23 | 6* |
| **Percentagem de alunos com insucesso em 2024/2025** | 1,3 | 4,6 | 1,0 | 0 | 3,1 | 1,4 | 8,9 | 8,4 | 15,5 | 20,3 | 4,0 | 19,8 | 26 |

**Fonte:** MISI (2025)

*os alunos do ensino profissional só registam insucesso no ano terminal do curso

Os anos com maior insucesso registam-se nos 9.º, 10.º e 12.º anos de escolaridade.
No ano letivo 2024-2025, beneficiam de Apoio Tutorial Específico 32 alunos; 6 do 6.º ano, 17 do 7.º ano, 7 do 8.º e 2 do 9.º ano.

## 3.5. (IN)DISCIPLINA

O projeto do AEAA de mitigação da indisciplina foi criado em 2017-2018 através do Gabinete da Unidade de Integração do Aluno (GUIA).

O GUIA é um projeto de escola que tem contribuído para melhorar o clima de aprendizagem dentro da sala de aula pela abordagem que faz ao comportamento dos alunos perturbadores.

O documento interno, Plano de Ação para a (In)Disciplina[23], constitui um documento orientador para discentes, docentes, assistentes operacionais e encarregados de educação, sobre as diferentes dimensões que envolvem a ação educativa e corretiva dos atores educativos, no âmbito da autonomia das escolas; inclui os deveres dos alunos, a participação da ocorrência, a tipificação da infração, a gravidade e as medidas disciplinares e as suas respetivas correlações.

Ao longo do ano letivo de 2024-2025, foi possível assegurar a cobertura integral da mancha horária

[23] Disponível em http://www.anselmodeandrade.pt/aeaa/index.php/documentos-estruturantes/ Consultado em 16-01-2026.

dos alunos, garantindo a disponibilidade permanente para receber os alunos encaminhados para a sala GUIA. Em termos de frequência, verificou-se, de forma expectável, uma maior afluência durante o período da manhã, em consonância com o rácio de alunos presente na escola nesse horário, registando-se, consequentemente, um maior número de ocorrências.

No final de cada mês, foram enviados aos Diretores de Turma relatórios relativos aos alunos com presenças reincidentes no GUIA, acompanhados da sugestão de comunicação da situação aos respetivos EE. Também estes relatórios foram sendo cada vez menos frequentes, refletindo a diminuição do número de alunos com reincidências significativas ao longo de cada mês.

Considera-se que estes procedimentos, aliados às conversas mantidas com os professores presentes no GUIA, contribuíram para a redução das presenças recorrentes dos alunos neste espaço. Importa, contudo, salientar igualmente o papel fundamental do trabalho desenvolvido pelos professores em sala de aula e pelos Diretores de Turma, na promoção de comportamentos mais adequados e de uma maior autorregulação por parte dos alunos.

De um modo geral, as turmas que registaram maior número de alunos encaminhados para o GUIA foram, neste ano letivo, as do 6.º e dos 7.º anos de escolaridade.

## 3.6. Abandono Escolar

A taxa de abandono escolar tem vindo progressivamente a diminuir. No ano letivo 2024-2025 o excesso de faltas alcançado, no final do ano, sem justificação e após a intervenção de mecanismos legais de prevenção e proteção de menores para os alunos dentro da escolaridade obrigatória, conduziu à exclusão por excesso de faltas de 1 aluno (0,1%) e 21 alunos (1,3%) retidos por faltas, de acordo com dados do MISI.

## 3.7. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), nas suas diferentes valências, acompanham e apoiam crianças e jovens no AEAA, no âmbito da Educação Inclusiva. A Tabela 5 expõe os resultados, por ciclo, para cada valência da unidade orgânica, no ano letivo, 2025-2026.

**Tabela 5:** Número de Alunos Apoiados pela EMAEI, em 2025-2026

| Estrutura / Valência por ciclo | Medidas Seletivas/ Medidas Adicionais | Medidas Universais | Apoiados Diretamente pelo Departamento de Educação Especial | Unidade Especializada 1.º Ciclo Escola Feliciano Oleiro | Unidade Especializada 2.º Ciclo ao Secundário Escola Anselmo de Andrade |
|---|---|---|---|---|---|
| **Pré-escolar** | 11 | 20 | 11 | --- | --- |
| **1.º Ciclo** | 27 | 81 | 27 | 10 | -- |
| **2.º Ciclo** | 23 | 139 | 23 | --- | 5 |
| **3.º Ciclo** | 24 | 305 | 24 | --- | 4 |
| **Secundário** | 3 | 143 | 3 | --- | 3 |
| **Total** | **88** | **688** | **88** | **10** | **12** |

**Fonte:** EMAEI (2026)

## 3.8. AVALIAÇÃO EXTERNA DOS ALUNOS

Os resultados de exame apresentados foram obtidos de documentos ENES e INOVAR.

### 3.8.1. AVALIAÇÃO EXTERNA DOS ALUNOS NO FINAL DO ENSINO BÁSICO

Os resultados das avaliações externas dos alunos, nas disciplinas de Português e Matemática, no ano letivo 2024-2025 foram retirados do INOVAR, posteriormente, determinada a média das classificações de frequência das referidas disciplinas e a média das classificações de exame. A Tabela 6 apresenta a média dos resultados e a diferença entre eles para cada disciplina.

**Tabela 6:** Média dos Resultados de Exame de Final do 9.º Ano de Português e Matemática, em 2024-2025

| | Média CF Português | Média CP Português | Diferença CF-CP | Média CF Matemática | Média CP Matemática | Diferença CF-CP |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Pré-escolar** | 3,10 | 2,74 | 0,36 | 2,89 | 2,57 | 0,32 |

**CF-** Classificação de Frequência **CP-** Classificação da Prova **Fonte:** INOVAR (2025)

A média dos resultados de exame nacional de 9.º ano a Português foi de 2,74 e de Matemática 2,57 no ano letivo 2024-2025.

Estes dados reforçam a opção do CP pelo projeto da matemática no terceiro ciclo.

### 3.8.2. AVALIAÇÃO EXTERNA DOS ALUNOS NO FINAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

No final do ano letivo 2024-2025, os resultados que constam nos documentos de 1.ª e 2.ª fases designados, médias de exame por regime de inscrição, contêm três categorias de resultados para alunos internos- para aprovação, para melhoria e para acesso. As Tabelas 7 e 8 apresentam, exclusivamente, o resultado alcançado pelos alunos para aprovação.

#### 3.8.2.1. EXAMES NACIONAIS DE 1.ª E 2.ª FASES, DE 2024-2025

A Tabela 7 mostra os resultados relacionados com os exames nacionais para aprovação de alunos internos, realizados no final do ano letivo 2024-2025, na 1.ª e 2.ª fases, retirados do programa ENES, do documento designado Médias de exame por regime de inscrição. Não foram incluídos para análise os resultados respeitantes a alunos que realizaram o exame para melhoria de classificação e os que realizaram para acesso.

**Tabela 7:** Resultados de Médias em Exame para Aprovação de Alunos Internos, em 2024-2025

| | Exames de Secundário 2025- 1.ª fase | | | | | Exames de Secundário 2025- 2.ª fase | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Disciplina** | Nº de alunos | Média de exame | Média CFD | Nº de CFD<10 | Taxa de reprovação % | Nº de alunos | Média de exame | Média CFD | Nº de CFD<10 | Taxa de reprovação % |
| 307 Ciência Política | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 311 Educação Física | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 344 Sociologia | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 547 Espanhol (iniciação) | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 550 Inglês | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 623 História A | 43 | 112 | 137 | 2 | 4,7 | 1 | 25 | 90 | 1 | 100 |
| 635 Matemática A | 22 | 98 | 138 | 3 | 13,6 | 3 | 35 | 87 | 3 | 100 |
| 639 Português | 107 | 128 | 133 | 2 | 1,9 | 2 | 68 | 95 | 1 | 50 |
| 702 Biologia e Geologia | 22 | 137 | 160 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |
| 706 Desenho A | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 708 Geometria Descritiva A | 8 | 77 | 131 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |
| 712 Economia A | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 714 Filosofia | 19 | 78 | 122 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |
| 715 Física e Química A | 30 | 83 | 143 | 1 | 3,3 | 1 | 40 | 90 | 1 | 100 |
| 719 Geografia A | 17 | 69 | 124 | 0 | 0 | 1 | 58 | 100 | 0 | 0 |
| 724 História da Cultura e das Artes | 6 | 136 | 142 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |
| 734 Literatura Portuguesa | 1 | 111 | 140 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |
| 735 Matemática B | 0 | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - |
| 835 MACS | 12 | 86 | 150 | 0 | 0 | 1 | 58 | 100 | 0 | 0 |
| 847 Espanhol (continuação - bienal) | 2 | 135 | 140 | 0 | 0 | 1 | 97 | 150 | 0 | 0 |
| 848 Mandarim (iniciação - bienal) | 5 | 53 | 148 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |

**CFD-** Classificação Final da Disciplina **Fonte:** ENES (2025)

A Tabela 8 mostra os resultados dos exames nacionais para os alunos externos, realizados no final do ano letivo 2024-2025, na 1.ª e 2.ª fases, e que constam no programa ENES, no documento designado Médias de exame por regime de inscrição para aprovação.

**Tabela 8:** Resultados de Médias em Exame para Aprovação de Alunos Externos, em 2024-2025

| | Exames de Secundário 2025 1.ª fase | | Exames de Secundário 2025 2.ª fase | |
|---|---|---|---|---|
| **Disciplina** | **N.º de alunos** | **Média de exame** | **N.º de alunos** | **Média de exame** |
| 702 Biologia e Geologia | 1 | **59** | 0 | **-** |
| 706 Desenho A | 0 | **-** | 0 | **-** |
| 307 Ciência Política | 1 | **110** | 0 | **-** |
| 708 Geometria Descritiva A | 3 | **9** | 2 | **17** |
| 712 Economia A | 0 | **-** | 0 | **-** |
| 714 Filosofia | 2 | **69** | 2 | **95** |
| 715 Física e Química A | 3 | **43** | 2 | **87** |
| 719 Geografia A | 1 | **40** | 1 | **56** |
| 623 História A | 3 | **118** | 1 | **97** |
| 724 História da Cultura e das Artes | 0 | **-** | 0 | **-** |
| 734 Literatura Portuguesa | 0 | **-** | 0 | **-** |
| 635 Matemática A | 5 | **42** | 3 | **47** |
| 735 Matemática B | 0 | **-** | 0 | **-** |
| 835 MACS | 2 | **44** | 2 | **115** |
| 639 Português | 4 | **129** | 0 | **-** |
| 344 Sociologia | 1 | **87** | 1 | **101** |
| 547 Espanhol (iniciação) | 3 | **71** | 1 | **83** |
| 847 Espanhol (continuação - bienal) | 0 | **-** | 0 | **-** |
| 848 Mandarim (iniciação -bienal) | 2 | **36** | 0 | **-** |
| 550 Inglês | 3 | **87** | 0 | **-** |
| 311 Educação Física | 0 | **-** | 1 | **97** |

**Fonte:** ENES (2025)

Como medida de melhoria das aprendizagens dos alunos do ensino secundário, o AEAA disponibiliza nos horários dos alunos, e para as disciplinas terminais do ensino secundário sujeitas a avaliação externa, reforço de 1 tempo semanal de frequência facultativa. Nestas aulas de reforço os alunos treinam exercícios de aplicação dos conteúdos disciplinares, tiram dúvidas e são apoiados na superação de dificuldades específicas.

## 3.9. PROJETOS

O Plano Anual de Atividades (PAA) do AEAA é, por norma, rico e diversificado em projetos.

Apresenta-se, no Quadro 2, o número de projetos previstos no PAA, para o ano 2025-2026 e para cada categoria, Internacionais, Nacionais e Locais e Internos (na Escola).

**Quadro 2:** Projetos no Plano Anual de Atividades em 2025-2026

| | Internacionais | Nacionais e Regionais | Internos (na Escola) |
|---|---|---|---|
| **Número de Projetos** | **9** | **17** | **49** |
| | **ERASMUS+**<br>• KA1- Democracia em Ação: Participação e Transformação<br><br>• KA2 – Implementing *Healthy Meals for all* | • 10 minutos a ler<br>• Camões, Engenho e Arte – V Centenário do Nascimento<br>• Cientificamente (RBE)<br>• Cientificamente provável (UNOVA)<br>• Clube Ciência Viva (CCVnA)<br>• Desporto Escolar<br>• Escola Azul (Pensar Azul; Guardiões dos Oceanos)<br>• Leitura orientada – RBE<br>• Livr' à mão - 10 minutos de leitura na ESAA, RBE<br>• MIBE - Mês Internacional das Bibliotecas Escolares<br>• Miúdos a votos<br>• Parlamento dos Jovens<br>• PES (Programa de Educação para a Saúde)<br>• Programa Eco Escolas<br>• Semana da leitura – RBE<br>• Semana da leitura - SABE/RBE<br>• SOBE (Saúde Oral Bibliotecas Escolares) | • **"**Um só livro, muitas leituras" – Todos juntos podemos ler<br>• 10 cabelos juntos fazem 1 milímetro – unidades de comprimento e de tempo<br>• 25 de abril (comemoração)<br>• Amigos leitores<br>• *Apps For Good*<br>• Aprender Português a falar, a ler e escrever em conjunto<br>• Ar.co<br>• Arte, conhecimento e leitura – Encontros de leitura participativa<br>• Atividades promotoras da literacia<br>• Biblioteca Viva e os ODS – Leituras que transformam<br>• Clube de Robótica<br>• Compostagem<br>• Concurso de leitura de textos em Inglês<br>• Concurso de leituras expressivas de 7º ano<br>• Cores e Contos – uma viagem mágica pela leitura<br>• Desporto Adaptado para todos<br>• Digital ao Serviço da Inclusão<br>• Eco Valor<br>• Embaixadores do Ambiente<br>• Encontros com escritores<br>• English4All<br>• Era uma vez…o meu primeiro livro!<br>• Eu e o Mundo<br>• Eu faço o meu bolo de anos<br>• *Foodshifit Pathways*<br>• *Green Cork*<br>• GUIA<br>• Horta Biológica, Jardim Mediterrânico e Plantas Aromáticas<br>• Horta Biológica<br>• JAP<br>• Jogos Matemáticos<br>• Jornais de Parede CCVnA<br>• Jornal Digital<br>• LED<br>• Leitura em Vai e Vem<br>• Leitura em família – Leitura em Vai e Vem<br>• Levo, leio e conto – UAEM<br>• Nós reciclamos<br>• Os meus pais são poetas<br>• PADDE: academia digital para pais da Anselmo<br>• Padrinhos e afilhados<br>• Pequenos cientistas<br>• Plano Local de Leitura |
| | **eTwinning**<br>• *Yummi walks*<br>• *Guardians of the same sea*<br>• *Roadmap to democracy*<br>• *ScoopStainable*<br>• *WOW! Factor* (a iniciar em 2026/2027) | | |
| | **Outros**<br>• Canguru Matemático sem Fronteiras<br>• Read On | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | • Projeto para a Matemática<br>• Recreio vivo<br>• Respeitando a diferença<br>• Semana Cultural do Agrupamento (“Como tudo começou: mitos, ciência e imaginação”)<br>• Viver com valores<br>• Voluntariado ao serviço da inclusão |

**Fonte:** PAA do Agrupamento (2026)

Os projetos elencados orientam-se para áreas diversas de sensibilização e de motivação dos alunos (de natureza ambiental, do domínio das línguas estrangeiras, de leitura e escrita, de literacia científica, das atividades laboratoriais, da matemática, da saúde, da história, da capacitação digital, de valores de solidariedade, da ética, da participação democrática, do voluntariado e da inclusão, entre outras) e têm como objetivos desenvolver e promover as competências do Perfil do Aluno.

## 3.10. Estratégia para o Ensino Experimental das Ciências

O Plano Estratégico para o Ensino Experimental das Ciências (PEEEC), elaborado e aprovado, inicialmente, em julho de 2019, pretende promover e acompanhar o desenvolvimento do trabalho prático, de base laboratorial e experimental, em contexto de sala de aula e de campo, e de contribuir para a emergência consciente de novas práticas que levam à melhoria dos níveis de literacia dos alunos do nosso Agrupamento. Neste plano estão delineadas três propostas de intervenção, estratégias de monitorização e avaliação, designadamente:

1. Materiais pedagógicos na lógica de articulação vertical com indicador do número de atividades realizadas, das propostas pelo plano;

2. Atividades de exploração das ciências experimentais com indicador do número de intercâmbios realizados;

3. Práticas colaborativas no domínio das ciências experimentais com indicador do número de ações de disseminação realizadas.

A realização de atividades laboratoriais e experimentais nas salas laboratoriais de Biologia e Geologia, no pavilhão 5, Física e Química, no pavilhão 4, seguem as Regras de Higiene e Segurança no Laboratório, publicadas no documento com o mesmo nome e que se encontra disponível para consulta de todos, docentes, alunos, encarregados de educação e assistentes operacionais, no *site* da escola[24].

## 3.11. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço especializado de apoio que desenvolve a sua ação na escola. O SPO desenvolve a sua atividade em estreita articulação com as restantes estruturas educativas e serviços da comunidade e visa promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento integral.

[24] Disponível em http://www.anselmodeandrade.pt/aeaa/index.php/documentos-estruturantes/
Consultado em 26-01-2026

O Serviço de Psicologia e Orientação assegura o acompanhamento dos alunos, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade.

O SPO atua também no domínio da orientação escolar e vocacional.

O SPO desenvolve, ainda, a sua ação nos domínios do apoio psicopedagógico a Professores e Pais/EE. Neste âmbito, o SPO dispõe de um Guia de Orientações para estes com o objetivo de auxiliar na aprendizagem e no desenvolvimento de estratégias, na ajuda dos seus filhos/educandos a aprender e a crescer.

## 3.12. DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar no Agrupamento de Escolas assume-se como um eixo dinâmico e estruturante da ação educativa, desempenhando um papel crucial na formação integral dos alunos. Mais do que promover a atividade física, este projeto tem como objetivos gerais fomentar a aquisição de hábitos de vida saudáveis, estimular o espírito de cidadania, a tolerância e o *fairplay* e combater a exclusão social. Através da prática desportiva orientada, pretende-se desenvolver competências de liderança, resiliência e trabalho em equipa, alinhando as vivências desportivas com os valores de exigência, solidariedade e inclusão.

Para garantir a máxima abrangência e responder aos diferentes interesses e motivações da comunidade estudantil, o Agrupamento apresenta uma oferta diversificada e inclusiva, estruturada em cinco grupos-equipa, dois de Voleibol, um de Futebol, um de Badminton e um de DE Joga +. Esta organização assegura a cobertura de vários escalões etários e géneros, focando-se na democratização da atividade física e na inclusão de todos os alunos, independentemente da sua aptidão motora.

O Agrupamento também aposta fortemente na dinamização da Atividade Interna, que serve de motor de coesão entre toda a comunidade escolar. Exemplo disso é a organização regular de diversos torneios interturmas ao longo do ano letivo, que promovem o convívio saudável e a representatividade de cada turma. Paralelamente, destaca-se a participação em massa nas diferentes provas do Corta-Mato, um evento de enorme relevância institucional que consegue envolver e unir alunos desde o 1.º ano de escolaridade até ao 12.º ano, promovendo a interajuda, a superação pessoal e o orgulho em pertencer a este Agrupamento.

## 3.13. BIBLIOTECA ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade dispõe de três Bibliotecas Escolares, uma em cada estabelecimento de ensino, todas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), criada em 1996. A sua gestão é assegurada por duas professoras bibliotecárias, competindo a uma delas a coordenação da rede de bibliotecas do Agrupamento.

A organização da Biblioteca Escolar nos seus três polos visa assegurar uma resposta educativa integrada, articulada e de proximidade a toda a comunidade escolar, promovendo o desenvolvimento das competências de leitura e das literacias da informação, dos media e do digital, em consonância com as áreas estratégicas definidas pela Rede de Bibliotecas Escolares e com recurso a referenciais como o *Aprender com a Biblioteca Escolar*. A sua ação contribui para uma abordagem interdisciplinar e transversal do currículo, favorecendo a construção de aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências previstas nos documentos curriculares em vigor.

A intervenção da Biblioteca Escolar orienta-se pelos princípios consagrados no *Manifesto IFLA-UNESCO para as Bibliotecas Escolares*, em articulação com as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares, os documentos estruturantes e as opções estratégicas do Agrupamento.

Enquanto estrutura pedagógica e serviço educativo especializado, a Biblioteca Escolar constitui um recurso estratégico ao serviço de toda a comunidade educativa, promovendo a qualidade das aprendizagens, a inclusão, a inovação pedagógica e o sucesso educativo. Tendo como referenciais o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, as *Aprendizagens Essenciais*, a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* e os documentos orientadores da Rede de Bibliotecas Escolares, desenvolve a sua ação em estreita colaboração com alunos, docentes, estruturas pedagógicas do Agrupamento, comunidade educativa e parceiros institucionais locais, nacionais e internacionais.

Com uma intervenção diferenciada, adequada aos diferentes níveis de ensino e às especificidades da comunidade educativa, as Bibliotecas Escolares assumem-se como espaços de acolhimento, aprendizagem, criação e construção de conhecimento, promovendo a leitura, o acesso à informação, o desenvolvimento das literacias, a cidadania e a igualdade de oportunidades.

Neste âmbito, têm desenvolvido um conjunto diversificado de iniciativas, destacando-se a disponibilização de recursos documentais e digitais, a dinamização e participação em projetos de promoção da leitura, nomeadamente os enquadrados pelo Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL 2027), pela Rede de Bibliotecas Escolares e por outras parcerias institucionais. Reforçam igualmente a sua dimensão digital através da criação e dinamização de ambientes *online* de divulgação ***Espaço das Palavras***[25], onde são divulgadas atividades e disponibilizados recursos educativos.

A utilização dos serviços da Biblioteca Escolar encontra-se regulamentada em documento próprio.

A Biblioteca Escolar implementa um processo de autoavaliação contínua, de acordo com o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) da Rede de Bibliotecas Escolares, enquanto instrumento de gestão, monitorização, desenvolvimento e melhoria da sua ação. A recolha e análise sistemática de evidências permitem avaliar o impacto da Biblioteca Escolar nas aprendizagens, nas literacias, na leitura e na qualidade das práticas educativas, contribuindo para a monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento e para a melhoria contínua da organização.

A presença digital das Bibliotecas Escolares estende-se ainda às plataformas Rede X (Twitter)[26], Instagram[27] e YouTube[28], bem como à participação na revista concelhia das bibliotecas escolares Flipboard[29].

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, constituem, assim, estruturas pedagógicas estratégicas que promovem a leitura, as múltiplas literacias, o acesso equitativo ao conhecimento e a formação de cidadãos autónomos, críticos, criativos e socialmente responsáveis. Enquanto centros de recursos para a aprendizagem, apoiam o desenvolvimento curricular, fomentam a inovação pedagógica e contribuem, através de recursos, projetos e ambientes de aprendizagem inclusivos, para a melhoria das aprendizagens e para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento.

[25] Disponível em https://bit.ly/3pIFBWw
Consultado em 20-07-2026.
[26] Disponível em https://twitter.com/aeaa_biblio
Consultado em 20-07-2026.
[27] Disponível em https://www.instagram.com/aeaa_biblio/
Consultado em 20-07-2026.
[28] Disponível em https://www.youtube.com/@aeaabiblioteca2120
Consultado em 20-01-2021 e 20-07-2026.
[29] Disponível em https://bit.ly/2M5LQQ3
Consultado em 20-07-2026.

## 3.14. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade (EECDA)[30] constitui um documento orientador alinhado com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), de 2025, enquadrada no Decreto-Lei n.º 55/2018 e Resolução 127/2025, de 29 de agosto.

No ano letivo de 2025-2026, para além das dimensões obrigatórias, a abordar em todos os anos de escolaridade (Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo), foram distribuídas, por nível de escolaridade, as dimensões de caráter não obrigatórias, conforme Quadro 3.

**Quadro 3:** Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento a abordar em 2025-2026

| Dimensão | 1.º Ciclo | 2.º e 3.º Ciclos | Secundário |
|---|---|---|---|
| | Ano Escolaridade | | |
| **Saúde** | 2.º | 9.º | 11.º |
| **Risco e Segurança Rodoviária** | 1.º | 5.º | 12.º |
| **Pluralismo e Diversidade Cultural** | 3.º | 7.º | 10.º |
| **Média** | 4.º | 8.º | 10.º |

A monitorização da EECDA prevê mecanismos de monitorização interna, articulados com os relatórios do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, incluindo momentos de avaliação participada, envolvendo representantes de alunos, docentes e famílias, priorizando a aplicação de questionários. Espera-se que o processo seja dinâmico, permitindo ajustamentos anuais em função dos resultados obtidos, das prioridades da comunidade educativa e da informação contida no relatório anual do Coordenador.

## 3.15. INFRAESTRUTURAS

O edifício escolar da sede do Agrupamento manifesta sinais de desgaste e degradação no edificado e nas infraestruturas.

A Direção tem feito um esforço para mitigar os problemas da degradação e requalificar alguns espaços, pelo que se relevam as seguintes intervenções:

2018-2019 | Capacitação das salas de informática com material informático.

2019-2020 | Requalificação das salas de arquivo anexas à direção, da sala multiusos e da sala de professores.

2020-2021 | Requalificação das casas de banho, masculina e feminina, dos professores.

2023-2024 | Requalificação das casas de banho, masculina e feminina, dos alunos.

2023-2024 | Requalificação de dois laboratórios, do bloco 4 e bloco 5.

[30] Disponível em https://www.anselmodeandrade.pt/aeaa/wp-content/uploads/2026/07/EECAEAA.pdf
Consultado em 03-07-2026

2024-2025 | Requalificação dos balneários exteriores de apoio à disciplina de Educação Física.

2022-2023 | Requalificação das salas de informática.

2022-2023 | Requalificação da sala multiusos.

2024-2025 | Requalificação da casa rural.

2024-2025 | Capacitação da sala LED.

2024-2026 | Centro Tecnológico Especializado - Informática

## 3.16. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA E MARKETING

O AEAA utiliza diferentes modalidades de comunicação com a comunidade educativa e com os seus parceiros. Pretende-se que a informação chegue a todos e de forma célere, essencial para alcançar os resultados pretendidos.

Na comunicação interna, privilegiam-se os circuitos de transmissão da informação mais acessíveis como o correio eletrónico institucional, as reuniões, a documentação escrita, os telefones e telemóveis e a comunicação oral entre todos os níveis da organização (direção, professores e assistentes operacionais). O correio eletrónico é uma ferramenta importante para a troca de ideias, de circulação de informação, de partilha de documentos, de divulgação de eventos e possibilita a integração dos docentes recém-chegados. As equipas de trabalho utilizam o *WhatsApp* para tomadas de decisão rápidas e/ou para convívio, muito importante para criar laços de proximidade e de afetividade.

A comunicação com Pais e EE e Alunos utiliza os processos formais que incluem a comunicação escrita, por carta, as reuniões com os Diretores de Turma, presenciais ou por videoconferência, por ZOOM, para divulgar informação através de documentos escritos orientadores de processos, a caderneta escolar, ou ainda, a plataforma INOVAR. A comunicação tem sempre em atenção a adequação ao nível socioeconómico e à idade dos destinatários. Utiliza-se também o correio eletrónico e as telecomunicações, sempre que necessário. Os Pais e EE dispõem do INOVAR Consulta para acederem a informações relacionadas com os seus educandos como faltas, avaliações, comportamento e as atividades, entre outras. O atendimento individualizado do EE com o Diretor de Turma é outra forma disponível e muito útil de comunicação para quem não dispõe de Tecnologias de Informação.

Para a comunicação externa, o AEAA tem uma página *Web*, anselmodeandrade.pt, para divulgar eventos, documentação interna, oferta formativa e concursos. A página é, também, uma das ferramentas digitais de *marketing* de proximidade com a comunidade externa e essencial para atingir os objetivos e metas do PEA.

## 3.17. AVALIAÇÃO INTERNA

O processo formal de implementação da autoavaliação teve início com a Escola Secundária com 3.º Ciclo Anselmo de Andrade e teve continuidade com a constituição do AEAA. Foram, assim, constituídas, ao longo de diversos ciclos de gestão, equipas de autoavaliação/avaliação interna que foram concretizando o disposto nos referidos diplomas legais.

Com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da qualidade do sistema de ensino, os relatórios que a equipa de autoavaliação produz anualmente dão a conhecer a informação relativamente à evolução das debilidades e oportunidades da comunidade educativa.

No ciclo avaliativo que decorreu entre 2017 e 2020, foram analisados dados relativos ao sucesso, no âmbito da promoção da qualidade no contexto educativo, através de questionário aos docentes e da análise dos resultados das provas de aferição, das provas finais e dos exames nacionais; foram analisados dados relativos à articulação entre escolas, ciclos e atores internos e externos, e relativos à inovação dos processos de envolvimento / empenhamento, a partir dos balanços efetuados pelos Departamentos Curriculares.

A análise dos resultados permite concluir que há necessidade de se continuar a proceder, em sede de Departamentos Curriculares, em particular, à efetiva análise de resultados académicos e sociais, para identificação dos pontos fortes e fracos e para a definição de estratégias promotoras de melhorias. Permite de igual modo concluir que prevalece a necessidade de se proceder à articulação entre ciclos, nomeadamente através da criação de meios efetivos para a concretizar.

Constituído o PEA, é atribuição do observatório monitorizar o seu grau de concretização de acordo com o disposto na alínea a), do Artigo 6, da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro.

Desde 2024 a equipa de avaliação interna transformou-se na equipa do Observatório que anualmente monitoriza o grau de execução do PEA bem como os resultados dos alunos.

# 4. O QUE NOS DISTINGUE

Todos os que nos preferem e escolhem o AEAA reconhecem que encontram:

- Estabilidade do corpo docente
- Exigência e profissionalismo
- Docentes experientes no acompanhamento de alunos desde o pré-escolar até ao 12.º ano
- Articulação vertical entre ciclos
- Bom acolhimento a todos os que chegam e aos que já frequentam o AEAA
- Possibilidade de poder completar os 12 anos de escolaridade dentro do AEAA, com ação pedagógica articulada e alinhada com o PEA
- Apoio escolar aos alunos com maiores dificuldades
- Reforço das aprendizagens nas disciplinas terminais de secundário
- Apoio à mitigação de problemas de diferentes áreas (saúde, alimentação, adição e violência)
- Coadjuvação com apoio individualizado
- Tutorias
- Mentorias
- Educação Inclusiva
- Desporto Escolar com modalidades diversificadas (Corta-Mato, Badmínton, Basquetebol, Futsal, Voleibol e Xadrez)
- Reconhecimento do Mérito e da Excelência

- Apoio à orientação escolar e vocacional
- Diversidade nas ofertas educativas e formativas com foco na empregabilidade
- Diversidade de projetos com um fio condutor
- Plano Anual de Atividades exigente e diversificado
- Protocolos com instituições
- Cursos profissionais na área da informática
- Comunicação regular, e sempre que necessário, com os Encarregados de Educação
- Recetividade à participação dos Encarregados de Educação no envolvimento das responsabilidades parentais de acompanhamento dos seus educandos
- Exigência pelo cumprimento do Regulamento Interno
- Gabinete de apoio aos alunos com problemáticas de comportamento
- Bibliotecas ativas, dinâmicas e que motivam os alunos pelas atividades que dinamizam
- Centro de Apoio à Aprendizagem com duas unidades de multideficiência de 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário
- ATL nas duas escolas de 1.º ciclo
- Oportunidades de intercâmbios entre alunos de escolas nacionais e internacionais
- Experiências educativas em contexto universitário
- *Mindfulness* orientada por professores especializados para a comunidade educativa
- Acompanhamento próximo de alunos de PLNM
- Campo de relva sintética e pavilhão gimnodesportivo apetrechados para a prática da atividade física e desportiva
- Espaço envolvente arborizado e atrativo
- Espaços para estudo autónomo e acompanhado ao aluno
- Práticas de autoavaliação e autorregulação do Agrupamento monitorizadas pela equipa de Avaliação Interna
- Preocupação com o bem-estar de todos e de cada um
- Compromisso em ter um Agrupamento organizado e funcional
- Facilidade de acesso à escola através da rede de autocarros e metro de superfície
- Centralidade na cidade de Almada

# 5. ESTRATÉGIA

Para orientar a ação organizativa do Agrupamento, a condução da liderança e o controlo das atividades a executar, a Equipa em representação da comunidade do AEAA, socorreu-se da ferramenta de diagnóstico, denominada análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), que significa pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Os pontos fortes e fracos remetem para o reconhecimento das características internas da comunidade, enquanto as oportunidades e as ameaças para o reconhecimento das caraterísticas do meio envolvente. Esta análise permite, de forma pró-ativa, planear estrategicamente a condução da organização, anualmente e no próximo triénio, e fornecer à gestão conhecimento estratégico na tomada de decisões.

A primeira fase conduziu à elaboração de um questionário, aplicado a todos os setores da comunidade educativa, tendo em vista a recolha de informação sobre o meio interno (pontos fortes e pontos fracos) e meio externo (oportunidades e ameaças).

O questionário elaborado foi alicerçado (1) no diagnóstico que consta no Projeto Educativo antecedente, reconhecendo este como o ponto de ancoragem da política interna, (2) no diagnóstico do Projeto de Intervenção do Diretor, validando as prioridades identificadas na decisão de topo, (3) no diagnóstico dos membros da comunidade educativa, legitimando o contributo de opiniões atuais e, assim, aceitar possíveis rumos a seguir; (4) na relevância da opinião dos inquiridos sobre os valores considerados estruturantes para o próximo triénio e, (5) na relevância da opinião dos inquiridos sobre os aspetos considerados determinantes para a definição da missão da instituição, para o próximo triénio.

O questionário esteve disponível para resposta dos inquiridos, o*nline*, de 03/11/2025 até 31/01/2026.

## 5.1. ANÁLISE SWOT

O Quadro 4 apresenta as respostas mais referidas pelos inquiridos, e a análise realizada aos temas relativos ao funcionamento do Agrupamento vertidos nas atas do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assim como das publicações constantes na página web.

**Quadro 4:** Respostas dos Inquiridos e análise atas e publicações Web

| | **Pontos Fortes** | **Pontos Fracos** |
|---|---|---|
| **Meio Interno** | • Estabilidade do corpo docente<br>• Visibilidade do Agrupamento através da participação e dinamização de projetos diversificados (a nível interno, nacional e internacional)<br>• Abertura do Agrupamento à inclusão<br>• Renovação das instalações e equipamentos<br>• Instalação do CTE e do LED<br>• Existência de espaços verdes | • Insuficiência de Assistentes Operacionais e pouca eficácia da ação na vigilância dos alunos e no apoio ao trabalho docente<br>• Falta de algumas infraestruturas e recursos essenciais para o desenvolvimento curricular e promoção da aprendizagem (equipamento informático e rede internet, salas de aula, inexistência de corredores cobertos de ligação entre os blocos e deficiente iluminação exterior na escola sede, …)<br>• Falta de manutenção adequada dos espaços verdes<br>• Fraca adesão da comunidade escolar quando chamada a participar<br>• Falta de soluções de estacionamento |
| | **Oportunidades** | **Ameaças** |
| **Meio externo** | • Famílias com acesso a meios tecnológicos<br>• Entidades locais, nacionais e internacionais disponíveis para acolherem parcerias e projetos<br>• Estruturas empresariais localizadas no concelho de Almada e limítrofes, disponíveis para acolherem estágios para os alunos dos cursos profissionais<br>• Parceria com a CMA<br>• Diversidade de nacionalidades e de competências linguísticas e científicas | • Desresponsabilização dos Encarregados de Educação face ao processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos<br>• Inexistência de um ponto de largada e recolha de alunos na entrada da escola<br>• Lotação das escolas do agrupamento<br>• Rácio de assistentes operacionais/número de alunos<br>• Burocratização da atividade pedagógica |

**Fonte:** Resultados do Inquérito *online* (2025), análise das atas do CP e CG, consulta das publicações na página da escola e PAA.

## 5.2. LEMA

O lema aglutinador, **Pensar Global e Agir Local para Criar Futuro**, incorporado respetivamente a partir do Projeto de Intervenção do Diretor e do Projeto Educativo anterior, foca-se na excelência inclusiva, reflete a centralidade da sala de aula, confere amplitude, dimensão e pertinência às prioridades ideológicas da educação, de jovens do Mundo e para o Mundo, no AEAA.

## 5.3. VALORES

Para alcançar a missão do Agrupamento torna-se necessária uma identidade de valores, comumente partilhados e facilitadores da orientação da ação pretendida. Foram considerados como principais valores, o respeito, a excelência, a responsabilidade, a cooperação, a autonomia e o empreendedorismo.

## 5.4. MISSÃO

O AEAA tem, como principal propósito, a missão de satisfazer as necessidades integradas de Ensinar e Formar crianças e jovens que frequentam o estabelecimento de ensino. O Ensino prefigura-se como a principal missão reconhecida pelos inquiridos.

É missão do AEAA orientar a sua ação educativa para promover uma formação integral de qualidade, assente no rigor científico e na inclusão efetiva, capacitando os alunos como cidadãos ativos para uma sociedade global e multicultural.

## 5.5. VISÃO

A visão do Agrupamento alicerça-se na missão que pretende desenvolver e nos valores que pretende promover para atingir mais e melhor. Assim, pretende-se reconhecimento como instituição de referência, a nível nacional e internacional, pela qualidade das aprendizagens desenvolvidas, pela inovação das práticas pedagógicas promotoras do sucesso de todos os alunos e orientados por valores comuns da cidadania global (o respeito, a excelência, a responsabilidade, a cooperação, a autonomia e o empreendedorismo).

# 6. EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Sendo o principal objetivo a consagração da missão, elegem-se como Eixos Estratégicos e como Objetivos Estratégicos, aqueles que constam no Quadro 5.

**Quadro 5:** Eixos e objetivos estratégicos

| **1.º Eixo – Articulação e Cultura Colaborativa** | | |
|---|---|---|
| **Domínio: Liderança e Gestão** | | |
| **Objetivos** | **Indicadores** | **Metas** |
| 1. Desenvolvimento Profissional Coletivo | Número de projetos que envolveram 3 ou mais disciplinas. | Envolver 3 ou mais disciplinas articuladas em pelo menos um projeto interdisciplinar por turma |
| 2. Articulação Curricular | Número de aulas observadas por par/ano | Observar 2 aulas por par/ano |
| 3. Avaliação Formativa Integrada e Colaborativa | Número de processos de recolha de informação implementados | Implementar, por ano, um processo de recolha de informação formativa comum, elaborado pela equipa pedagógica |
| **2.º Eixo - Qualidade e Inovação Pedagógica** | | |
| **Domínio: Prestação do Serviço Educativo** | | |
| **Objetivos** | **Indicadores** | **Metas** |
| 4. Metodologias Ativas de Aprendizagem | Taxa de sucesso por ano/disciplina | Aumentar em 2% a taxa de sucesso por disciplina |
| 5. Diferenciação e Apoio Pedagógico | Taxa de percursos diretos de sucesso | Aumentar em 2% a taxa de percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo e ensino profissional |
| 6. Planeamento colaborativo das sequências de Aprendizagem e de Recursos | Número de unidades didáticas planeadas por grupo de ano/disciplinar | 50% das Unidades Didáticas planeadas em conjunto por grupo de ano/disciplinar |
| **3.º Eixo - Envolvimento e Participação Democrática** | | |
| **Domínio: Resultados** | | |
| **Objetivos** | **Indicadores** | **Metas** |
| 7. Dinamização da Participação dos Alunos nos Órgãos de Decisão | Número de alunos participantes | Aumentar em 10% o n.º de alunos presentes e participantes em cada assembleia/reunião/órgão de decisão |
| 8. Promover a Proficiência Linguística em Português Língua Não Materna (PLNM) | Número de alunos que progridem de nível de proficiência linguística | 30% dos alunos que frequentam PLNM progridem de nível de proficiência linguística |
| 9. Sucesso Educativo através de Medidas de Apoio Tutorial Específico (ATE) | Número de alunos que beneficiam da medida e obtêm sucesso | 50% dos alunos indicados para ATE obtém sucesso no final do ano letivo |

| | | |
|---|---|---|
| 10. Integração do Corpo Docente na Comunidade Escolar | Número de professores, recém-chegados, participantes nas atividades e projetos | Integrar na comunidade escolar os professores recém-chegados, através da sua participação numa atividade do PAA e num Projeto |
| 11. Monitorização e Avaliação da Participação Democrática | Percentagem de alunos do 5.º ano que participam e contribuem ativamente para a Assembleia de turma | Obter pelo menos 50% de participação e contributos ativos |
| **4.º Eixo - Comunicação e Marketing Institucional** | | |
| **Domínio: Autoavaliação e Resultados** | | |
| **Objetivos** | **Indicadores** | **Metas** |
| 12. Planeamento e Regularidade dos Órgãos de Consulta e Decisão | Número de reuniões anuais realizadas | 3 reuniões com os professores que garantam o conhecimento, a reflexão e a definição de submetas a atingir |
| 13. Produção de Recursos e Memória Institucional | Elaboração do documento e vídeo. | Trifólios/vídeos em 6 línguas dos documentos estruturantes |
| 14. Eficácia do Trabalho Colaborativo e Monitorização dos Departamentos | Número de propostas executadas | 80% das propostas dos balanços de departamento são executadas |
| 15. Rede de Cooperação e Abertura à Comunidade | Número de novas parcerias criadas por ano | Aumentar em 5% o n.º de parcerias e entidades externas com envolvimento ativo |
| 16. Transparência e Comunicação dos Resultados Educativos | Criação de um cartaz físico e digital | Partilhar com a comunidade os dados dos questionários e das avaliações formativas do PEA |

- **1.º EIXO ESTRATÉGICO – ARTICULAÇÃO E CULTURA COLABORATIVA (DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO)**
  Remete para a articulação horizontal e vertical do currículo entre ciclos e escolas, com base no trabalho colaborativo, na partilha de práticas e na melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem

  ❖ 1.º Objetivo - **Desenvolvimento Profissional Coletivo:**

  Promover a partilha de práticas letivas e estratégias pedagógicas diferenciadas entre docentes do mesmo conselho de turma/equipa pedagógica, visando a melhoria das práticas de sala de aula e do envolvimento dos alunos.

  ❖ 2.º Objetivo - **Articulação Curricular:**
  Promover a observação mútua de aula, para alinhar metodologias de ensino e de gestão de sala de aula, garantindo uma maior coerência na implementação do projeto interdisciplinar da turma.

  ❖ 3.º Objetivo - **Avaliação Formativa Integrada e Colaborativa**
  Criar, colaborativamente, um processo comum de recolha de informação formativa, simples, ágil e centrado na recolha de dados significativos.

- **2.º Eixo Estratégico – Qualidade e Inovação Pedagógica (Domínio Autoavaliação + Resultados)**

  Remete para o aumento do sucesso e dos percursos diretos de sucesso (conclusão dos ciclos de ensino sem retenções) como resultado de práticas de ensino ativas, diferenciação pedagógica, avaliação ao serviço da aprendizagem e metodologias inovadoras.

  - 4.º Objetivo - **Metodologias Ativas de Aprendizagem**
    Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e os instrumentos de avaliação em sala de aula, utilizando metodologias ativas e feedback formativo sistemático para identificar e apoiar precocemente os alunos com dificuldades em cada disciplina.

  - 5.º Objetivo - **Diferenciação e Apoio Pedagógico:**

    Implementar programas que promovam a autonomia dos alunos no 3.º ciclo e aproximem as aprendizagens do Ensino Profissional ao contexto real de trabalho, prevenindo o abandono e a retenção.

  - 6.º Objetivo - **Planeamento colaborativo das sequências de Aprendizagem e de Recursos**
    Elaborar e partilhar recursos didáticos inovadores e sequências de aprendizagem integradas entre os docentes do mesmo grupo, garantindo a equidade das práticas pedagógicas, a rentabilização do trabalho docente e a coerência curricular na escola.

- **3.º Eixo Estratégico – Envolvimento e Participação democrática (Domínio Resultados)**

  Remete para que o sucesso educativo e a inclusão social estejam intrinsecamente ligados ao sentimento de pertença e à vivência prática dos valores democráticos por toda a comunidade escolar.

  - 7.º Objetivo - **Dinamização da Participação dos Alunos nos Órgãos de Decisão**
    Estabelecer uma cultura de participação democrática dos alunos com a criação de dinâmicas formativas sobre cidadania.

  - 8.º Objetivo - **Promover a Proficiência Linguística em Português Língua Não Materna (PLNM)**
    Implementar planos de apoio pedagógico, monitorização intermédia dos níveis de proficiência e atividades de imersão cultural e linguística.

  - 9.º Objetivo - **Sucesso Educativo através de Medidas de Apoio Tutorial Específico (ATE)**
    Acompanhamento regular pelos tutores, articulação com os conselhos de turma e estratégias de autorregulação da aprendizagem.

  - 10.º Objetivo - **Integração do Corpo Docente na Comunidade Escolar**
    Participação dos docentes recém-chegados, em atividades e projetos do PAA.

  - 11.º Objetivo - **Monitorização e Avaliação da Participação Democrática**
    Criação de um documento padronizado de assembleia de turma, a preencher de forma rotativa, com análise dos dados pela equipa de autoavaliação.

- **4.º EIXO ESTRATÉGICO - COMUNICAÇÃO E MARKETING INSTITUCIONAL (DOMÍNIO AUTOAVALIAÇÃO + RESULTADOS)**

  Remete para a circulação da informação, produção de conhecimento e aprendizagem dos atores educativos nos circuitos internos, seleção e adequação da informação nos circuitos externos e promoção externa do AEAA.

  - 12.º Objetivo - **Planeamento e Regularidade dos Órgãos de Consulta e Decisão**
    Garantir a consistência e a continuidade do diálogo democrático na escola através do cumprimento do calendário de reuniões previsto, assegurando que os canais de comunicação e decisão permanecem ativos.

  - 13.º Objetivo - **Produção de Recursos e Memória Institucional**
    Criação de suportes físicos e digitais que registem e divulguem as dinâmicas do agrupamento, para partilha externa das boas práticas implementadas na instituição.

  - 14.º Objetivo - **Eficácia do Trabalho Colaborativo e Monitorização dos Departamentos**
    Monitorizar e garantir a prossecução das melhorias e estratégias propostas pelos departamentos curriculares, de modo a reforçar a eficácia do trabalho colaborativo.

  - 15.º Objetivo - **Rede de Cooperação e Abertura à Comunidade**
    Manutenção das parcerias e estabelecimento de novas sinergias com entidades locais, empresas, associações ou universidades, garantindo que o tecido social e económico exterior tem um papel ativo e enriquecedor.

  - 16.º Objetivo - **Transparência e Comunicação dos Resultados Educativos**
    Destinado à partilha de informação com a comunidade educativa e parceiros, promovendo uma cultura de transparência e de corresponsabilização.

O Quadro 6, resume os dezasseis Objetivos Estratégicos, o universo a que se aplicam, o meio de verificação da sua prossecução, o responsável pela verificação e o cronograma de aplicação.

**Quadro 6:** Objetivos estratégicos

| Objetivo | Universo | Meio de verificação | Responsável | Cronograma |
|---|---|---|---|---|
| **1.º Desenvolvimento Profissional Coletivo** | Número de projetos realizados em cada ano letivo | Balanço final CD/Projetos | Coordenador PAA/Projetos Coordenador Equipa Pedagógica/Coordenador CeD | Final do 1.º semestre e do ano letivo |
| **2.º Articulação Curricular** | Número de aulas observadas no ano letivo | Documento de verificação | Coordenador de ano/grupo disciplinar | Final do 1.º semestre e do ano letivo |
| **3.º Avaliação Formativa Integrada e Colaborativa** | Número de processos de recolha de informação | Documento de verificação | Coordenador da equipa Pedagógica | Final do 1.º semestre e do ano letivo |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **4.º Metodologias Ativas de Aprendizagem** | Taxa de sucesso por disciplina | INOVAR | Coordenador de ano/grupo disciplinar | Final do 1.º semestre e do ano letivo |
| **5.º Diferenciação e Apoio Pedagógico** | Taxa de percursos diretos de sucesso do 3.º ciclo e ensino profissional | INOVAR | Coordenador do 3.º ciclo/ curso profissional | Final do ano letivo |
| **6.º Planeamento colaborativo das sequências de Aprendizagem e de Recursos** | Número de unidades didáticas planeadas | Documento de verificação/Ata de ano/ GR | Coordenador de ano/grupo disciplinar | Final do 1.º semestre e do ano letivo |
| **7.º Dinamização da Participação dos Alunos nos Órgãos de Decisão** | Número de alunos participantes nos órgãos de decisão | Documento de verificação/Ata da reunião | Direção/Coordenador Ciclo e de CeD/Presidente do CG | Final do ano letivo |
| **8.º Promover a Proficiência Linguística em Português Língua Não Materna (PLNM)** | Número de alunos que progridem na proficiência linguística | INOVAR + balanço/relatório anual de PLNM | Coordenador de PLNM | Final do ano letivo |
| **9.º Sucesso Educativo através de Medidas de Apoio Tutorial Específico (ATE)** | Número de alunos que beneficiam de ATE e obtêm sucesso | Documento de verificação (Ata de CT/Pauta) | Coordenador do ATE | Final do ano letivo |
| **10.º Integração do Corpo Docente na Comunidade Escolar** | Número de professores recém-chegados que participam em atividades e projetos | Documento de verificação (Relatório CD/PAA/Ata de ano/GR) | Coordenador de PAA e Projetos/ Departamento/ano/grupo disciplinar | Final do 1.º semestre e do ano letivo |
| **11.º Monitorização e Avaliação da Participação Democrática** | Número de alunos que contribuíram, resolveram problemas e apresentaram propostas para o projeto de turma | Documento de verificação | Coordenador do 2.º ciclo | Final do 1.º semestre e do ano letivo |
| **12.º Planeamento e Regularidade dos Órgãos de Consulta e Decisão** | Número de reuniões realizadas por ano | Documento de verificação/ATA | Direção | 3 momentos de reflexão anuais - Início do 1.º, do 2.º semestre e no final do ano letivo |
| **13.º Produção de Recursos e Memória Institucional** | Elaboração de documentos e vídeo | Documento de verificação | Direção | Final do ano letivo |
| **14.º Eficácia do Trabalho Colaborativo e Monitorização dos Departamentos** | Número de propostas executadas | Documento de verificação | Coordenador de departamento | Final do 1.º semestre e do ano letivo |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **15.º Rede de Cooperação e Abertura à Comunidade** | Número de parcerias existentes | Documento de verificação | Direção | Final do ano letivo |
| **16.º Transparência e Comunicação dos Resultados Educativos** | Partilha dos dados obtidos nos questionários e na avaliação formativa do PEA, com a comunidade educativa através de cartaz físico e digital | Documento de divulgação | Direção/Equipa PEA/Coordenadores de ciclo | 3 momentos de reflexão anuais - Início do 1.º, do 2.º semestre e no final do ano letivo |

# 7. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo integra as dimensões da avaliação formativa e sumativa. Durante a avaliação formativa faz-se o acompanhamento e monitorização das estratégias e atividades tendo em vista os objetivos definidos no PEA; deverá ser descritiva, qualitativa e conduzir à adoção de medidas de correção e/ou de melhoria.

A avaliação sumativa avaliará o progresso ao final de um ciclo de implementação e apresentará um balanço global do progresso alcançado pelo AEAA durante o triénio 2026-2029. A avaliação sumativa deverá estar concluída, preferencialmente, em julho de 2029.

Os resultados da avaliação do PEA, de 2026-2029, servirão para orientar a ação educativa do futuro Projeto Educativo.

## 7.1. SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

Para aferir a exequibilidade do Projeto Educativo preveem-se mecanismos de autorregulação que, anualmente, recolham dados e informem a comunidade sobre o grau de consecução dos objetivos do Projeto Educativo que pretendemos alcançar no final do triénio.

Para avaliação do Projeto Educativo contribuem:

- O Conselho Geral que, de acordo com a legislação em vigor, tem a responsabilidade de acompanhar e avaliar;
- As estruturas intermédias do Agrupamento, como os departamentos disciplinares, grupos disciplinares, coordenadores de ciclo e demais atores educativos na contribuição com conhecimento sobre a ação que desenvolvem, no âmbito das suas competências;
- Uma Equipa de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação do Projeto Educativo que desenvolverá o seu trabalho, em articulação com a Direção e o Conselho Geral, regularmente e ao longo do triénio. No processo de avaliação, serão recolhidos dados quantitativos e qualitativos, nos documentos internos referenciados na tabela que contém os objetivos e os indicadores.

## 7.2. FINALIDADE DA AVALIAÇÃO DO PEA

Na avaliação do PEA, destacam-se os seguintes aspetos valorativos:

- **Autorregulação e reflexão -** consolidação de um processo colaborativo e de construção conjunta;
- **Avaliação de resultados -** verificação do grau de cumprimento dos objetivos e das metas;
- **Diagnóstico -** identificação de obstáculos à execução;

- **Melhoria contínua -** definição de estratégias para superar as dificuldades detetadas;
- **Coerência estratégica -** articulação dos documentos do agrupamento com os indicadores e metas do PEA.

## 7.3. INCREMENTOS DA AVALIAÇÃO DO PEA

Segundo Almeida, Batista e Gonçalves (2018), bem como Matias Alves (2021), a avaliação do Projeto Educativo assume-se como um processo dinâmico de autorregulação e melhoria contínua, na medida em que permite:

- **Capacitar e envolver** os diferentes atores da comunidade educativa;
- **Perspetivar e regular** a ação e o planeamento pedagógico;
- **Identificar pontos fortes e constrangimentos** na concretização das metas;
- **Rever estratégias, metodologias e recursos** para a superação de dificuldades.

## 7.4. INSTRUMENTOS DE SUPERVISÃO E DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de monitorização e avaliação são, fundamentalmente, todos os documentos internos que se encontram espelhados na tabela que contém os objetivos e indicadores, não obstante que se possam relevar outros documentos pela importância da informação e produção de conhecimento que contenham.

Sistematizam-se os documentos internos relevantes para o processo de avaliação do PEA:

- Atas das Equipas Pedagógicas;
- Atas de Conselhos de Turma, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral;
- Plano Anual de Atividades;
- Documentos (Conselho Geral, Avaliação Interna, Departamento Curricular, Coordenadores de Ciclo, Ano/Grupo, PLNM e ATE, Biblioteca Escolar, Ensino Experimental das Ciências, Cidadania e Desenvolvimento e Projetos, Resultados Internos e Externos e outros que possam ser considerados relevantes).
- Orçamento do Agrupamento;
- Organização do Ano Letivo (OAL);
- Regulamento Interno.

# 8. CRONOGRAMA

Para a verificação do grau de consecução dos objetivos do PEA, a Equipa de Acompanhamento, Supervisão e Avaliação reunirá a informação disponibilizada na documentação de verificação, para cada objetivo e no respeito pelo calendário apresentado no cronograma.

# 9. COMUNICAÇÃO DO PEA

A comunicação no âmbito do PEA garante a ligação contínua e transparente entre a instituição, a comunidade escolar e os seus parceiros externos ao longo do triénio.

- **Objetivo:** Informar, motivar e envolver todos os intervenientes na concretização das metas e dinâmicas do projeto.

- **Abordagem:** Dinâmica e adaptável, ajustando conteúdos, linguagem e frequência às características do público-alvo.
- **Destinatários:** Alunos, EE, pessoal docente e não docente, autarquia, conselho geral e entidades parceiras.
- **Canais e meios:** Combinação de formatos presenciais e à distância através da página institucional, correio eletrónico, comunicados oficiais, conteúdos digitais e suportes gráficos.

# 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PEA para o triénio 2026–2029 constitui o referencial estratégico que orientará a ação do Agrupamento, assentando numa visão de escola inclusiva, inovadora e promotora do sucesso de todos os alunos, estabelecendo objetivos e linhas de ação que procuram responder aos desafios identificados, valorizando simultaneamente as potencialidades da comunidade educativa.

A sua concretização dependerá do compromisso, da participação e da corresponsabilização de todos os intervenientes (alunos, docentes, pessoal não docente, famílias, parceiros e entidades locais), numa lógica de colaboração, confiança e melhoria contínua visando o sucesso global de todos os alunos.

A monitorização sistemática dos objetivos e das metas permitirá avaliar o impacto das ações desenvolvidas, identificar oportunidades de melhoria e introduzir os ajustamentos necessários, assegurando que o Projeto Educativo permanece um instrumento vivo e adaptado às necessidades emergentes.

Num contexto educativo em permanente evolução, o Agrupamento reafirma o seu compromisso com a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva, equitativa e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos, formando cidadãos autónomos, responsáveis, críticos e solidários, preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Mais do que um documento orientador, este Projeto Educativo representa um compromisso coletivo com a construção de uma escola onde todos aprendem, participam, inovam e crescem, consolidando uma cultura de excelência, cooperação e responsabilidade partilhada.

O PEA foi elaborado por uma equipa multidisciplinar, tendo como orientação a legislação, em vigor, as recomendações do “Relatório de Avaliação Externa das Escolas 2023-2024”, o Projeto de Intervenção do Diretor, o Regulamento Interno, o Documento de Organização do Ano Letivo (OAL) e os diferentes Regimentos em vigor no Agrupamento.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 21 de setembro de 2026

Aprovado pelo Conselho Geral em 24 de setembro de 2026

O Diretor

Assinado por: **CARLOS FILIPE PACHECO LOPES CALVÁRIO DE ALMEIDA**
Num. de Identificação: 08531629
Data: 2026.09.26 07:51:20+01'00'

A Presidente do Conselho Geral

Assinado por: Ana Paula Afonso Reis
Identificação: BI06536427
Data: 2026-09-25 às 20:25:18

# BIBLIOGRAFIA

*Avaliação Externa das Escolas-Referentes e Instrumentos de Trabalho, 2023-2024*, Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

Alves, J. M. (2021). *Melhoria da escola, autoavaliação e liderança pedagógica*. Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

Almeida, S., Batista, S., & Gonçalves, E. (2018). *Projetos educativo e curricular: Contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*. CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais

# ANEXOS

Nos anexos apresentam-se todos os documentos referenciados no corpo do texto do documento do PEA.

## ANEXO 1 – FRISO CRONOLÓGICO DO AGRUPAMENTO

Apresenta-se, resumidamente, as evidências de registo da Escola/Agrupamento desde a fundação até à atualidade.

1955 | É criada a Escola Industrial e Comercial Anselmo de Andrade na rua D. João de Portugal.

1958 | A escola é desdobrada em Escola Preparatória D. António da Costa na rua dos Caranguejais e a Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro na rua Luís de Queirós.

1971 | Nasce a Escola Técnica Comercial Anselmo de Andrade, em plena reforma Veiga Simão, pelo Decreto-Lei n.º 457/71 de 28 de outubro, separando-se da então Escola Técnica Industrial Emídio Navarro.

1972 | A escola Anselmo de Andrade volta a ocupar as instalações da rua D. João de Portugal.

1973 | A Escola ocupa os pavilhões do antigo edifício da secção de Almada do liceu D. João de Castro, situado na Praça S. João Baptista.

1980 | São ampliadas as suas instalações com a criação de um anexo, depois secção, na Praça Gil Vicente.

1986 | A Escola passa a funcionar nas atuais instalações, na rua Ramiro Ferrão.

2007 | O Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade (AEAA) surge na sequência da reorganização da rede escolar do Ensino Básico na cidade de Almada. É constituído pelas seguintes escolas: Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade – Sede do Agrupamento – Escola Básica Feliciano Oleiro e Escola Básica do Pragal.

Atualmente, o AEAA abrange todos os níveis e ciclos de ensino: Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, Regular e Profissional.

# ANEXO 2 – FRISO CRONOLÓGICO DO PATRONO ANSELMO DE ANDRADE

## ANSELMO DE ANDRADE

1844| Nasceu em Lisboa a 20 de junho.

1859| Matriculou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, tendo como colegas Antero de Quental e Teófilo Braga.

1859| Cumpriu pena de prisão de oito dias nos calabouços da Universidade por envolvimento nas "revoluções" académicas.

1863| Retomou o curso, tendo como condiscípulo Eça de Queirós.

1866| Terminou o curso em julho e iniciou o projeto das *Farpas* com Eça de Queirós, mas a sua substituição por Ramalho Ortigão provocou o fim desta amizade. Participou também numa das "revoluções" da Escola Coimbrã, na célebre questão *Bom Senso e Bom Gosto* de Antero de Quental e publicou o livro *Epopeias da História*.

1870 ou 75 | Foi viver para Beja onde foi eleito Presidente da Câmara.

1885 | Publicou *Viagem na Espanha,* retrato das terras e gentes do país vizinho.

1887 | Regressou a Lisboa e entrou no Partido Progressista, sendo eleito deputado. Iniciou colaboração jornalística com Oliveira Martins.

1889 | Assumiu a direção do *Correio da Noite*, órgão do Partido Progressista.

1898 | Publicou o livro *A Terra*, sobre a situação económica do país, que lhe granjeou grande prestígio.

1900 | Ocupou a pasta da Fazenda no novo ministério regenerador, demitindo-se ao fim de cinco meses por divergências com o Conselho de Ministros.

1901 a 1905 | Foi eleito deputado nas sucessivas legislaturas, ao mesmo tempo que desenvolvia a sua atividade empresarial na Companhia do Príncipe, na ilha do Príncipe.

1903 | Colaborou na imprensa e na revisão e reedição de obras sobre economia e sociedade portuguesas, foi sócio da Academia das Ciências de Lisboa e chegou a dirigir o Instituto de Agronomia e Veterinária.

1908 | Foi precetor do jovem rei D. Manuel, após o regicídio e voltou, entretanto, a ser eleito Ministro da Fazenda.

1910 | Foi nomeado Par do Reino e reconhecido com a atribuição da Grã-Cruz da coroa de Itália.

1928 | Morreu depois de ter dedicado os últimos anos da sua vida à organização da sua obra e ter publicado *A Evolução da Moeda*.

# ANEXO 3 – FRISO CRONOLÓGICO DO PATRONO FELICIANO OLEIRO

## FELICIANO OLEIRO[31]

1920 | Nasceu em Santa Catarina de Sítimos, Alcácer do Sal, a 30 de maio de 1920.

1943 | Exerceu funções de Regência Escolar em Vendas Novas.

1950 | Iniciou a carreira como professor em Montemor-o-Novo e foi editor e diretor da revista "O Montemorense".

1958 | Veio para Almada como Delegado Escolar. Foi professor e Diretor na escola n.º 1 Conde Ferreira, em Almada, exercendo também a função de Delegado Escolar.

1990 | Aposentou-se por limite de idade.

2014 | Faleceu a 30 de agosto de 2014, com 94 anos deixando publicadas as suas memórias *A saga de pequenas memórias* e uma Monografia sobre a Escola Conde de Ferreira, em coautoria com Luís Barradas.

[31] Disponível em https://ruascomhistoria.wordpress.com/2020/05/30/recordamos-hoje-o-professor-feliciano-oleiro-no-dia-em-que-se-fosse-vivo-faria-100-anos-de-vida/
Consultado em 31-03-2026.

# ANEXO 4 – HINO ESCOLA DE FUTURO

| HINO ESCOLA DE FUTURO[32] \| LETRA/LYRICS | |
|---|---|
| **1** | **7** |
| Viver em Almada | Aqui estamos certos |
| É viver do lado certo | Nunca vamos estar sós |
| Onde o céu é mais azul | Existindo sempre alguém |
| Com o Tejo aqui tão perto | Que escute a nossa voz |
| **2** | **8** |
| E aqui foi criada | É a história bem antiga que nos diz |
| Uma escola onde temos | Que qualquer aluno aqui pode ser feliz |
| Tudo aquilo que é preciso | **9** |
| Para juntos aprendermos | Aqui sabemos |
| **3** | Que podemos demonstrar |
| Um lugar onde todos são iguais | O que valemos |
| Crescendo em união e respeito pelos demais | E o que temos para dar |
| **4** | **10** |
| Aqui sabemos | Pois onde estamos |
| Que podemos demonstrar | É na Anselmo de Andrade |
| O que valemos | Onde criamos |
| E o que temos para dar | Um futuro de verdade |
| **5** | **11** |
| Pois onde estamos | Aqui sabemos |
| É na Anselmo de Andrade | Que podemos demonstrar |
| Onde criamos | O que valemos |
| Um futuro de verdade | E o que temos para dar |
| **6** | **12** |
| De braços abertos | Pois onde estamos |
| Como o Cristo-Rei se encontra | É na Anselmo de Andrade |
| Assim está a nossa escola | Onde criamos |
| Onde toda a gente conta | Um futuro de verdade |
| | Um futuro de verdade |
| | Um futuro de verdade |
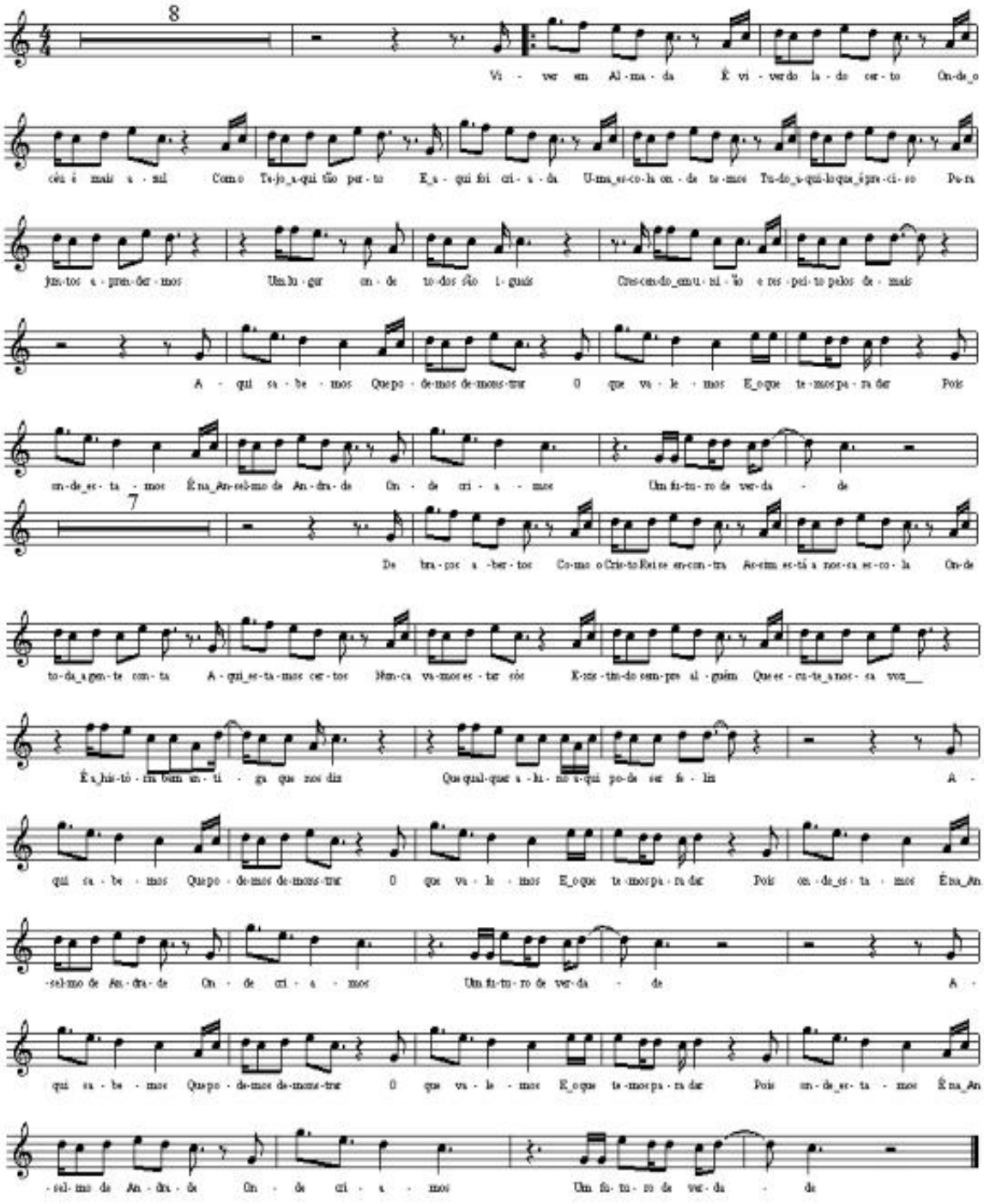
[32] Disponível em https://jescolasj.edublogs.org/files/2016/10/Hino_da_Anselmo_-_Letra-1hj6ufp.pdf
Consultado em 07-04-2026.

**HINO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE**
**"ESCOLA DE FUTURO"**
**Letra e música: Prof. Luís Luís**

# Escola de Futuro

**Música dedicada à ES 2,3 EB Anselmo de Andrade**

**Andante** **Luis Luis**



# ANEXO 5 – FRISO CRONOLÓGICO DA PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA E AGRUPAMENTO NOS PROJETOS EUROPEUS ATÉ 2026

**Projetos ERASMUS+ (KA2)**

1996-1999 | *North South Same Europe, same culture?* Participaram no projeto os países, Finlândia, Portugal e Suécia.

1999-2002 | *Euro: An Economic Reality, an Educational and Social Challenge*. Participaram no projeto os países, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal.

1998-2001 | *Euroyou: Youth in the 21st century: a curse or a blessing?* Participaram no projeto os países, Alemanha, Itália e Portugal.

1999-2002 | *The European Identity: Bringing the 58 differences to unite nations*. Participaram no projeto os países, Áustria, Finlândia, Letónia e Portugal.

2002-2004 | *Needs Analysis in Learning Environments* (NAILS). Participaram no projeto os países, Bélgica, Dinamarca, Grécia, Irlanda, Itália, Lituânia, Portugal e República Checa.

2004-2007 | *Open Windows to Europe*. Participaram no projeto os países, Dinamarca, Inglaterra, Noruega e Portugal.

2004-2007 | *One Earth, Many Nations*. Participaram no projeto os países, Itália, Polónia e Portugal.

2006-2009 | *Educational Capacity*. Participaram no projeto os países, Bélgica, Lituânia e Portugal.

2008-2010 | *Quo Vadis Homo sapiens*. Participaram no projeto os países, Alemanha, Itália, Polónia, Portugal e Roménia.

2010-2012 | *EcoArt*. Participaram no projeto os países, Itália, Portugal, Reino Unido, República Checa e Turquia.

2011-2013 | *The Future in our Hands*. Participaram no projeto os países, França, Grécia, Polónia, Portugal e Turquia.

2011-2013 | *Quality@School*. Participaram no projeto os países, Bélgica, Espanha, Finlândia, Portugal e Turquia.

2013-2015 | *Artists for a sustainable world*. Participaram no projeto os países, Finlândia, França, Grécia, Portugal e Reino Unido.

2013-2015 | *Training for Life-Leadership Initiative for Europe* (LIFE). Participaram no projeto os países, Croácia, Dinamarca, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Roménia e Turquia.

2015-2017 | *Math Around Us* (MAU). Participaram no projeto os países, Dinamarca, Grécia, Hungria, Itália, Lituânia, Polónia, Portugal e Roménia.

2017-2019 | *Thunderstorms and Thunderbolds in Teaching Strategies and Meteorology*. Participaram no projeto os países, Eslovénia, França, Polónia, Portugal e Roménia.

2017-2019 | *Our Common European Tale* (OCET). Participaram no projeto os países, Croácia, Dinamarca, Hungria, Itália, Portugal e Roménia.

2018-2020 | *Past, Present and Future, Memories and Dreams*. Participaram no projeto os países, Bulgária, Polónia, Portugal, Roménia e Turquia.

2020-2022 | *Act4Environment*. Participaram no projeto os países, Croácia, Espanha, Grécia, Portugal e Roménia.

2020-2022 | *Connecting Seas*. Participaram no projeto os países, Itália, Portugal e Roménia.

2022-2023 | *Web_GIoT* (*Innovative Methodology of Teaching Web 3.0, 4.0, 5.0 and Green Internet of Things*). Participaram m no projeto os países, Polónia, Portugal e Turquia.

2023-2026 - *Healthy Wave - Implementing a Healthy Meal for all*. Participaram no projeto os países: Bélgica, Bulgária, Itália, Letónia, Países Baixos, Portugal, Roménia e Suécia.

**Projetos ERASMUS+ Ação-Chave (KA1)**

2016-2017 | *Inovar para Construir Pontes*

2022-2023 | *Inovar para Transformar*

2025-2026| *Democracia em Ação: Participação e Transformação*

**Projetos Europeus**

*Plastic Pirates Go Europe*

*Sea Beyond* – Prada-UNESCO

*European Blue School*

# ANEXO 6 – FRISO CRONOLÓGICO DOS PROFESSORES DE MANDARIM QUE LECIONARAM NO AEAA

2015-2016 | Xudong Guan

2016-2017 | Xudong Guan

2017-2018 | He Hongyang

2018-2019 | Song Bowen

2019-2020 | Yang Ruixia

2020-2021 | Yang Ruixia

2021-2022 | Jiang Na

2022-2023 | Jiang Na

2023-2024 | Jiang Na

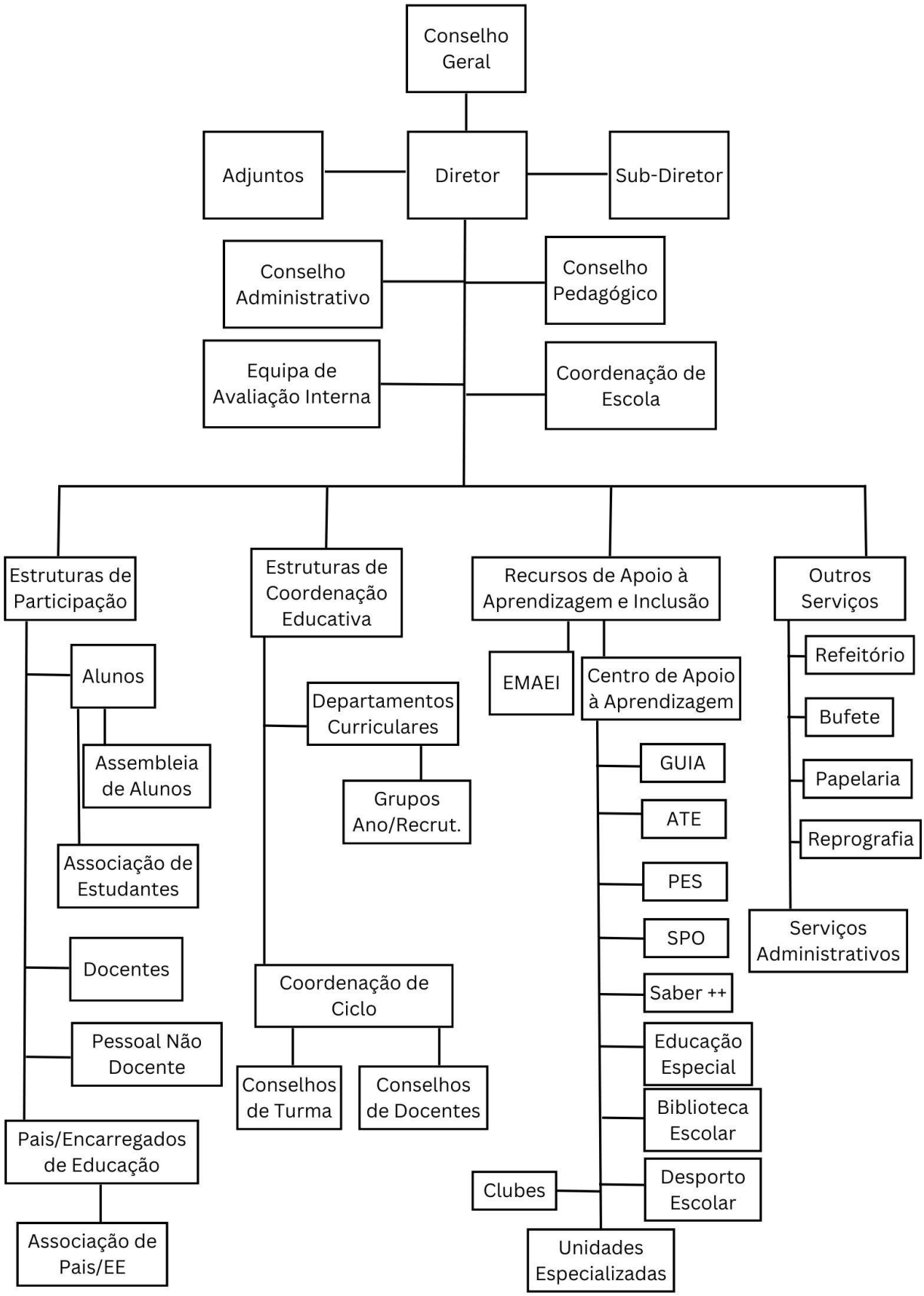
2024-2025 | Yin Li

2025-2026 | Yin Li

# ANEXO 7 – FRISO CRONOLÓGICO DOS COORDENADORES ECO ESCOLAS NO AEAA

| ESCOLA SEDE | EB1/JI FELICIANO OLEIRO | EB1/JI DO PRAGAL |
|---|---|---|
| 2006-2007 \| Dulce Campos<br>2007-2008 \| Dulce Campos<br>2008-2009 \| Dulce Campos<br>2009-2010 \| Dulce Campos<br>2010-2011 \| Dulce Campos<br>2011-2012 \| Dulce Campos<br>2012-2013 \| Carlos Almeida<br>2013-2014 \| Carlos Almeida<br>2014-2015 \| Carlos Almeida<br>2015-2016 \| Carlos Almeida<br>2016-2017 \| Carlos Almeida<br>2017-2018 \| Ana Romão<br>2018-2019 \| Isabel Marques<br>2019-2020 \| Isabel Marques<br>2020-2021 \| Isabel Marques<br>2021-2022 \| Teresa Cardoso<br>2022-2023 \| Teresa Cardoso<br>2023-2024 \| Teresa Cardoso<br>2024-2025 \| Teresa Cardoso<br>2025-2026 \| Teresa Cardoso | 2013-2014 \| Carlos Almeida<br>2014-2015 \| Paula Pereira<br>2015-2016 \| Paula Pereira<br>2016-2017 \| Manuela Soares<br>2017-2018 \| Manuela Soares<br>2018-2019 \| Lurdes Pereira<br>2019-2020 \| Lurdes Pereira<br>2020-2021 \| Rosa Santos<br>2021-2022 \| Rosa Santos<br>2022-2023 \| Ana Oliveira<br>2023-2024 \| Tânia Domingues<br>2024-2025 \| Manuela Soares<br>2025-2026 \| Manuela Soares | 2013-2014 \| Carlos Almeida<br>2014-2015 \| Anabela Barreira<br>2015-2016 \| Sónia Maças<br>2016-2017 \| Isabel Laranjeiro<br>2017-2018 \| Isabel Laranjeiro<br>2018-2019 \| Isabel Laranjeiro<br>2019-2020 \| Manuela Soares<br>2020-2021 \| Manuela Soares<br>2021-2022 \| Manuela Soares<br>2022-2023 \| Manuela Soares<br>2023-2024 \| Manuela Soares<br>2024-2025 \| Cláudia Gois<br>2025-2026 \| Fátima Sousa |

## ANEXO 8 – ORGANOGRAMA DO AEAA



# COMPONENTES DA IDENTIDADE E SIMBOLISMO DO AEAA

